



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

A
SUA EXCELÊNCIA
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

S/089/2021/XII

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores

Nos termos do n.º 1 e n.º 2 do art.º 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar do PS/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa., para efeitos de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita dirigidas ao Governo Regional dos Açores.

Ponta Delgada, 4 de março de 2021

Com os melhores cumprimentos

O Presidente do Grupo Parlamentar

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Vasco Ilídio Alves Cordeiro'.

Vasco Ilídio Alves Cordeiro



REQUERIMENTO
SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES
(Boletim Trimestral - 4.º trimestre 2020)

Considerando que o Serviço Regional de Estatística dos Açores tem como missão produzir e divulgar informação estatística oficial de qualidade, contribuindo para a cidadania e para o desenvolvimento de uma sociedade do conhecimento;

Considerando que segundo o artigo 8.º da Lei do Sistema Estatístico Nacional, as estatísticas oficiais são consideradas um bem público, devendo satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente e a sua disponibilização deve ser efetuada de forma integrada e objetiva;

Considerando ainda que segundo os princípios do Código de Conduta das Estatísticas Europeias, as estatísticas oficiais devem ser precisas, fiáveis, consistentes e comparáveis entre regiões e países;

Considerando também que as estatísticas oficiais devem ser divulgadas de um modo adequado e conveniente e apresentadas de forma clara e compreensível para o utilizador comum;

Considerando a existência de incongruências, gralhas e omissões nos dados mais recentemente divulgados (cf. infra se demonstra);

Considerando que tais falhas geram dúvidas referentes aos dados oficiais apresentados que não podem ficar sem explicação, sob pena de estar em causa a credibilidade e fiabilidade do Serviço Regional de Estatística dos Açores;

Considerando, por isso, essencial o esclarecimento urgente das divergências plasmadas no último Boletim Trimestral divulgado;

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, através dos Deputados abaixo assinados, solicita ao Governo Regional a seguinte informação:



1. Qual a razão que levou o Serviço Regional de Estatística dos Açores a decidir que as estatísticas regionais passem a ser divulgadas sem a comparação com as outras regiões do país e com a média nacional, como passou a acontecer no Destaque do Inquérito ao Emprego saído a 10 de fevereiro referente ao ano de 2020?
2. Também o Boletim Trimestral do SREA, que é realizado há 80 trimestres, deixou na sua edição mais recente – referente ao 4º trimestre de 2020, publicado no dia 15 de fevereiro – de apresentar, como era habitual, a comparação dos diversos indicadores com a média do país e, tratando-se do último trimestre do ano, também não fez a correspondente análise anual. Qual a razão para esta alteração de procedimentos?
3. Tendo em conta o referido nos considerandos, nomeadamente a precisão, fiabilidade e clareza das estatísticas oficiais, urge esclarecer múltiplas divergências, plasmadas no último Boletim trimestral e que dizem respeito a setores fundamentais da economia dos Açores, designadamente:

- 3.1. Por que razão no Boletim trimestral do 4º trimestre existem dois valores diferentes para a taxa homóloga da inflação para o mês de dezembro?

No quadro da página 1 aparece (-2,0%) e na página 7 é referido (-0,18%).

Qual destes valores é o correto?

- 3.2. A produção de leite para consumo diminuiu 1,1%, como consta na página 1 ou a diminuição é quase 5 vezes mais (-5,3%) como está no texto da página 8?

Qual destes valores é o correto?

- 3.3. A diminuição da produção de queijo foi de 10,4% como está na página 8 ou a diminuição foi aproximadamente metade desse valor (-4,7%) como mostra o quadro da página 1?

Qual destes valores é o correto?

- 3.4. No item “saída de carne de bovino”, em peso, consta um aumento de 12,5% (na página 17) e um aumento no valor de 8,9% (quadro síntese).



Qual destes valores é o correto?

- 3.5. No indicador “levantamentos + pagamentos internacionais” consta na página 1 (-44,8%) e na página 18 é mais do dobro (96,7%).

Qual destes valores é o correto?

- 3.6. Na página 5 do citado Boletim Trimestral refere-se que “O ICP-Açores relativo apenas ao mês de dezembro [...] regista um decréscimo homólogo de 1,4%. Mas no destaque do próprio Indicador do Consumo Privado (ICP), publicado também a 15.2.21 refere-se, em vez de decréscimo, que houve um “acrécimo de 1,4%”.

Qual destes valores é o correto?

Horta, 04 de março de 2021

Os Deputados

Francisco César

Marta Matos

José Ávila

Patricia Miranda

Rui Anjos

Anexo: Boletim Trimestral



BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estadística dos Açores

4º Trimestre de 2020

No quarto trimestre de 2020, a população empregada aumentou 3,1%, face ao trimestre homólogo, a taxa de atividade cifrou-se nos 50,2% e a taxa de desemprego em 5,5%.

O consumo de energia elétrica sofreu uma redução de 1,6%, relativamente ao 4.º trimestre de 2019, com uma redução acentuada do consumo no setor do comércio e serviços (-8,8%).

O Indicador de Atividade Económica, em dezembro, cifrou-se em -2,7%, enquanto que o Indicador do Consumo Privado foi de 0,2%.

Os levantamentos e compras com cartões nacionais aumentou 2,2%, face ao trimestre homólogo, ao mesmo tempo que o mesmo indicador referente a cartões internacionais teve um decréscimo de 44,8%.

A taxa de inflação média foi de 0,1 (dezembro de 2020), enquanto que a variação homóloga, comparativamente a dezembro de 2019, foi negativa (-2,0%).

A produção de leite de vaca aumentou 3,1%, enquanto que a pesca descarregada diminuiu 20,3%. O abate de gado bovino e de aves aumentaram 6,0% e 6,5%, respetivamente, e o abate de suínos diminuiu 4,0%.

Foi produzido menos 1,1% de leite para consumo e menos 4,7% de queijo de vaca.

Licenciou-se obras menos edifícios (-1,0%), mas vendeu-se mais 49,5% de cimento, que no trimestre homólogo.

O Índice de Vendas do Comércio a Retalho de produtos alimentares (a preços constantes) teve uma variação de 4,3% e as vendas de automóveis ligeiros de passageiros diminuí 8,2%.

Desembarcaram menos 59,2% de passageiros por via aérea e houve menos 63,3% de dorminadas no 4.º trimestre de 2020, face ao período homólogo.

Saíram mais 5,7% de produtos láteos dos Açores para o exterior, menos 18,8% de peixe fresco por via aérea, mais 8,9% de carne de bovinos abatidos nos matadouros da região, menos 7,4% de gado vivo (cabeças) e mais 1,0% de produtos transformados da pesca.

Indicadores Globais	Taxas de variação homóloga											
	1.º trim. 2018	2.º trim. 2018	3.º trim. 2018	4.º trim. 2018	1.º trim. 2019	2.º trim. 2019	3.º trim. 2019	4.º trim. 2019	1.º trim. 2020	2.º trim. 2020	3.º trim. 2020	4.º trim. 2020
Emprego												
População empregada	0,3	2,4	0,5	-1,1	0,3	2,5	3,1	0,8	0,2	-2,1	0,7	3,1
Empregados por conta de outrem	2,2	3,2	2,5	1,0	1,0	2,8	2,4	0,5	0,2	-3,9	-1,6	-0,1
Taxa de desemprego	8,9	8,2	8,7	8,5	8,4	8,2	7,3	7,6	7,2	4,9	6,7	5,5
Taxa de atividade	50,3	50,3	51,0	50,0	50,3	51,7	51,9	49,9	49,8	48,8	51,1	50,2
Energia elétrica (consumida)												
Total	0,6	2,9	1,7	0,1	1,9	-0,9	-1,2	-0,1	0,9	-8,0	5,2	-1,6
Comércio e Serviços	-0,5	3,6	3,8	1,4	1,9	0,4	-1,0	0,5	-0,2	-21,9	-17,8	-8,8
Indústria	-1,1	4,1	0,3	-0,2	0,5	-3,9	-2,3	-0,1	3,9	-0,5	3,7	4,1
IAE - Açores (último mês do trimestre)												
Indicador mensal de Atividade Económica	2,0	1,8	2,0	1,8	2,0	2,0	1,6	1,6	0,2	-7,3	-3,8	-2,7
ICP - Açores (último mês do trimestre)												
Indicador mensal do Consumo Privado	3,4	3,7	2,9	2,5	2,4	2,8	3,0	2,9	1,7	-10,2	-3,2	0,2
TPA + CA												
Levantamentos + Pagamentos nacionais	7,4	8,2	6,1	7,8	7,2	6,1	6,7	6,4	1,7	19,6	0,0	2,2
Levantamentos + Pagamentos internacionais	23,7	15,4	15,7	11,5	15,8	21,9	10,7	12,6	-4,9	-79,9	-70,2	-44,8
IPC - Inflação (último mês do trimestre)												
Taxa média	1,6	1,2	1,0	0,6	0,3	0,2	0,2	0,5	0,8	0,8	0,4	0,1
Taxa homóloga	1,0	1,0	0,6	0,0	-0,1	0,4	0,8	1,0	1,1	-0,1	-0,3	-2,0
Indicadores Parciais												
Agricultura												
Leite entregue nas fábricas	3,1	3,6	3,1	4,1	0,3	-1,7	1,0	2,6	3,6	1,7	2,9	3,1
Pesca												
Volume descarregado	13,5	90,3	132,4	8,1	31,9	-61,5	-33,6	32,9	0,3	48,2	20,9	-20,3
Gado abatido (peso)												
Bovinos	5,5	13,8	8,1	1,5	12,0	1,1	-4,7	-4,8	2,2	-9,5	9,4	6,0
Suínos	8,2	16,1	16,8	3,5	9,0	7,9	9,7	9,2	4,9	0,6	-7,8	-4,0
Aves	-3,0	5,7	-3,5	4,4	4,7	-2,1	-1,6	5,4	-3,9	-5,9	-1,2	6,5
Principais produtos láteos (volume)												
Leite para consumo	-2,9	7,9	21,4	-1,5	-7,9	-11,3	-18,7	-10,3	1,2	-2,1	1,4	-1,1
Queijo	-2,2	5,5	-3,1	-1,0	10,9	6,7	8,7	11,9	-3,4	-3,0	-2,2	-4,7
Construção												
Edifícios licenciados	2,2	35,9	30,6	8,1	-3,6	-8,2	3,0	18,9	17,0	4,7	-6,2	-1,0
Venda de cimento (volume)	-13,3	6,2	-7,9	-8,0	-8,7	-24,0	-13,5	-11,1	-5,8	6,9	15,0	49,5
Comércio												
Índice de venda c.r. - produtos alimentares												
Venda de automóveis lig. Passageiros (volume)	7,5	1,2	4,0	4,5	1,7	7,4	1,7	2,6	7,4	-2,6	-4,8	4,3
Transportes												
Passageiros aéreos desembarcados	11,2	17,2	2,5	-3,1	-18,1	-1,9	7,0	5,6	1,7	-62,8	-11,7	-8,2
Turismo												
Dormidas em estabelecimentos hoteleiros	6,7	0,5	3,6	5,2	3,9	9,7	3,2	4,2	-16,2	-85,0	-60,7	-59,2
Comércio com o exterior da Região (volume)												
Saída dos principais produtos láteos												
Saída, por via aérea, de peixe fresco	-9,3	3,1	-19,7	13,5	6,4	-13,5	-5,3	-7,6	-3,4	-8,5	-3,7	5,7
Saída de carne bovina	5,2	30,0	-2,9	-34,8	-6,4	-32,6	-16,8	29,3	29,1	-6,2	17,4	-18,8
Gado vivo saída (cabeças)	11,2	29,5	18,2	4,4	-10,7	28,3	8,7	8,0	12,4	1,8	17,7	8,9
Saída de produtos transformados da pesca	-16,2	3,3	9,3	15,8	46,0	22,5	-7,3	-20,9	-32,9	-9,1	-11,2	-7,4
Saída de produtos láteos												
Saída de produtos transformados da pesca	5,9	-9,2	17,1	3,8	-7,9	1,4	9,6	-17,3	26,1	102,2	16,6	1,0

Fontes: SREA, INE, BdP, SIBS, EDA e REN.

O SREA agradece às diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos – informadores e utilizadores eventuais sugestões que possam contribuir para a melhorar.

Emprego

No 4º trimestre de 2020:

Taxa de Atividade = 50,2%

Taxa de Atividade (15-64 anos) = 70,2%

Taxa de Inatividade (15 ou mais) = 41,0%

Taxa de Desemprego = 5,5%

Taxa de Desemprego Jovens = 21,2%

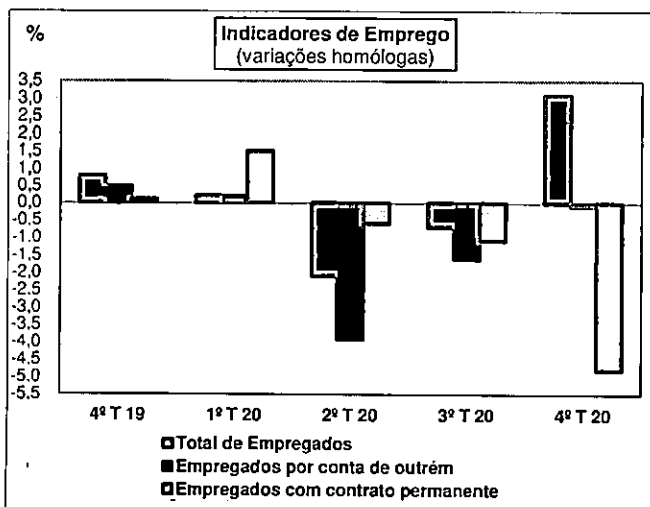
A taxa de desemprego na Região Autónoma dos Açores situou-se em 5,5% no 4º trimestre de 2020, apresentando uma diminuição de 2,1 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao trimestre homólogo e de menos 1,2 p.p. em relação ao trimestre anterior.

No emprego, observou-se um decréscimo em termos trimestrais (0,5%) e um acréscimo em termos homólogos (3,1%).

Quanto à situação na profissão verificou-se uma diminuição (0,1%), em termos homólogos, no grupo dos trabalhadores por conta de outrem, e um aumento no grupo dos trabalhadores por conta própria (20,7%). No que diz respeito à variação trimestral, uma diminuição nos trabalhadores por conta de outrem (2,2%) e verificou um aumento nos trabalhadores por conta própria (5,3%). Neste último grupo, tanto os trabalhadores por conta própria como isolados, como os trabalhadores por conta própria como empregadores, apresentaram aumentos na variação homóloga (13,7% e 39,4% respetivamente) e na variação trimestral (23,6% e 67,1%).

Os trabalhadores por conta de outrem que possuem um contrato permanente, registaram uma variação trimestral negativa de 4,7% e uma variação homóloga de -4,8%. Nos trabalhadores com contrato não permanente, as variações homóloga e trimestral foram positivas de 16,3% e 9,6%, respetivamente.

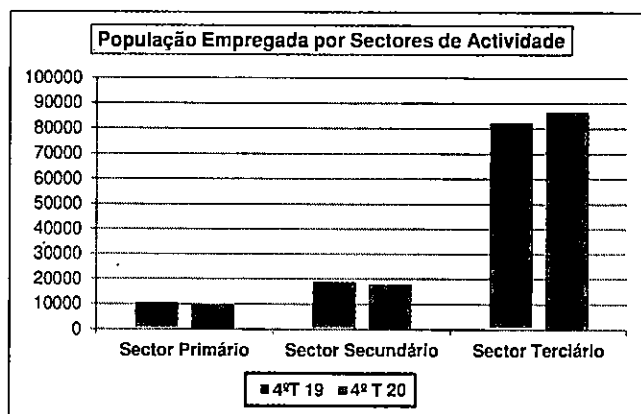
A Subutilização do trabalho aumentou 1,2% relativamente a igual trimestre de 2019 e 6,9% em relação ao trimestre anterior.



Na evolução do emprego por sectores de atividade, verifica-se que no sector terciário, o emprego apresenta acréscimos nas duas comparações (5,3% homóloga e 1,5% trimestral). Ainda neste sector, o subsector da administração pública, defesa e segurança social obrigatória apresenta aumentos 15,7% e 8,6% nas variações homóloga e trimestral.

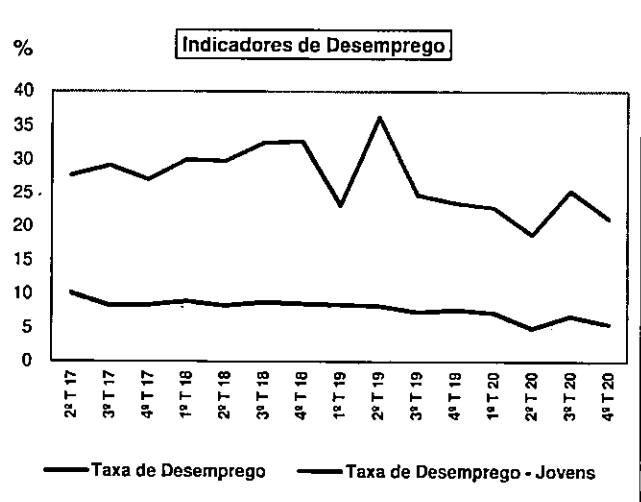
No sector primário o emprego diminui quer em termos trimestrais (1,3%), quer em termos homólogos (3,7%). No sector secundário o emprego diminui relativamente ao mesmo trimestre de 2019 (2,9%) e também face ao trimestre anterior (9,0%).

Na variação trimestral o subsector que apresentou um maior aumento foi o das Atividades administrativas e de apoio (16,8%), sendo a maior diminuição no subsector das Atividades da saúde humana e apoio social (8,0%).



O desemprego, como já foi referido, abrange 5,5% da população ativa, continuando a ser maior nos mais jovens, que neste trimestre atingiu 21,2% dos indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos, tendo diminuído 4,1 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior.

A taxa de inatividade (15 ou mais) foi de 41,0%, aumentando 0,1% face ao trimestre homólogo e 1,2% face ao trimestre anterior.



EMPREGO	Trimestres					Coeficiente de Variação 4º T / 20
	4º T / 19	1º T / 20	2º T / 20	3º T / 20	4º T / 20	
EMPREGO E DESEMPREGO (Variações homólogas)						%
População Activa	-0,2	-1,1	-5,6	-1,3	0,8	2,0
População Empregada	0,8	0,2	-2,1	-0,7	3,1	2,1
Empregados por conta de outrém	0,5	0,2	-3,9	-1,6	-0,1	2,3
Empregados com contrato permanente	0,1	1,5	-0,6	-1,1	-4,8	3,2
Empregados com contrato a termo	-3,8	-4,8	-13,0	-10,3	16,3	7,6
Subutilização do trabalho	-8,6	-9,1	-3,2	8,7	1,2	7,2
Empregados - Ramos de Actividade (variações nomológicas)						
Sector Primário	-15,0	-13,1	-5,4	-13,8	-3,7	11,9
Sector Secundário	4,6	7,2	0,5	-6,4	-2,9	7,6
Sector Terciário	10,3	0,5	-2,3	2,6	5,3	3,8
Indicadores do Mercado de Emprego						
Taxa de Actividade	49,9	49,8	48,8	51,1	50,2	2,0
Taxa de Actividade (15-64 anos)	70,3	70,1	68,2	71,5	70,0	2,0
Taxa de Desemprego	7,6	7,2	4,9	6,7	5,5	14,5
Taxa de Desemprego de jovens	23,5	22,8	18,8	25,3	21,2	17,5
Taxa de Desemprego de longa duração	4,2	3,4	2,7	2,8	2,7	20,9
Taxa de Emprego (15-64 anos)	64,9	64,9	64,8	66,5	66,3	2,1

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego

O inquérito ao emprego é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro.
Os erros de amostragem são medidos por coeficientes de variação, referentes neste caso ao 4º trimestre de 2020. Estes erros devem situar-se idealmente abaixo dos 5%, podendo contudo a informação considerar-se fiável no intervalo 5% - 10%. Quando os coeficientes de variação excedem os 10% a informação deve ser encarada com cautela.

Empregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros, tinha um emprego, não estava ao serviço mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego, tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica ou estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado – Indivíduo, com idade mínima de 15 anos (14 anos no anterior inquérito) que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas seguintes situações: não tem trabalho remunerado nem qualquer outro, está disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não e tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego remunerado ou não.

Taxa de Desemprego de Longa Duração – Relação entre a "população desempregada há 12 e mais meses" e a "população activa".

Taxa de Actividade – Relação entre "população activa" e "população total".

Taxa de Actividade (15-64 anos) – Relação entre "população activa" e "população dos 15 aos 64 anos".

Taxa de Desemprego – Relação entre "população desempregada" e "população activa".

Taxa de Desemprego de Jovens – Relação entre a "população desempregada com idade compreendida entre 15 e 24 anos" e a "população activa pertencente ao mesmo grupo etário".

Taxa de Emprego - Relação entre "população empregada 15-64 anos" e "população total 15-64 anos".

Demografia

Demografia	Ano	Meses												Acumulado Jan a Nov
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nados Vivos														
Total	2019	195	149	163	156	167	152	214	189	182	195	194	175	1 762
	2020	175	167	175	158	166	183	180	156	188	195	x		1 743
Homens	2019	96	72	90	83	84	70	112	97	100	104	106	84	908
	2020	84	99	100	81	79	104	93	82	104	108	x		934
Mulheres	2019	99	77	73	73	83	82	102	92	82	91	88	91	854
	2020	91	68	75	77	87	79	87	74	84	87	x		809
Óbitos														
Total	2019	213	198	221	229	199	167	154	192	156	169	179	194	2 077
	2020	199	209	225	226	206	174	190	182	203	181	208		2 203
Homens	2019	98	96	98	119	102	84	84	92	74	83	93	109	1 023
	2020	119	112	118	118	107	86	99	90	113	98	118		1 178
Mulheres	2019	115	102	123	110	97	83	70	100	82	86	86	85	1 054
	2020	80	97	107	108	99	88	91	92	90	83	90		1 025
Saldo Natural	2019	-18	-49	-58	-73	-32	-15	60	-3	26	26	15	-19	-136
	2020	-24	-42	-50	-68	-40	9	-10	-26	-15	14			-252
Óbitos (menos de 1 ano)														
Total	2019	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	0	0	5
	2020	0	0	0	1	0	0	2	3	1	1	0		8
Homens	2019	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	4
	2020	0	0	0	1	0	0	1	2	0	1	0		5
Mulheres	2019	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	2020	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0		3
Fetos-Mortos														
Total	2019	1	2	2	0	0	2	3	1	0	0	0	1	
	2020	0	2	0	0	0	1	1	2	0	0	2		11
Homens	2019	0	0	2	0	0	2	2	1	0	0	0	0	8
	2020	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2		7
Mulheres	2019	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	4
	2020	0	2	0	0	0	0	1	1	0	0	0		4
Casamentos	2019	42	42	41	45	76	106	154	133	132	70	56	61	897
	2020	47	56	33	1	19	41	75	70	68	67	26		503
Divórcios	2017	63	43	62	34	58	74	54	20	38	63	78	36	623
	2018	77	49	38	45	56	50	36	15	51	59	50	42	568
Separações	2017	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	5
	2018	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	5

Fonte: INE - Estatísticas Demográficas

Nota: Os dados de 2019 e 2020 são provisórios.

Analisando os dados de nados vivos até novembro de 2020, verificou-se uma ligeira diminuição (-1,1%), enquanto se verificou um aumento no número de óbitos até novembro de 2020 (+6,1%). O saldo natural até outubro foi mais negativo (-252), do que no mesmo período de 2019 (-136).

Nos óbitos de menos de 1 ano, até novembro, registaram-se 8 ocorrências, enquanto que em 2019, foram registadas 5 ocorrências no mesmo período.

No que diz respeito aos casamentos, de janeiro a novembro de 2020, celebraram-se 503 casamentos (-43,9%) e em 2019, nesse mesmo período, ocorreram 897. De salientar que a diminuição ocorrida no número de casamentos celebrados deveu-se à situação de pandemia. Nos divórcios, só estão disponibilizados os dados relativos a 2018 e comparando com o ano de 2017, constata-se uma diminuição de 8,8% no número de divórcios, sendo que o mês em que se registaram mais ocorrências foi janeiro e o mês em que houve menos foi em Agosto. Nas separações entre 2017 e 2018, a variação foi nula, tendo havido 5 ocorrências em cada ano.

Indicadores Demográficos ⁰ / ₁₀₀	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de mortalidade infantil	3,2	4,6	5,4	5,5	2,9	6,0	4,7	3,5	4,4	1,8	2,3	4,0	2,3
Taxa de mortalidade neonatal	2,1	3,2	3,9	3,3	2,5	3,6	3,8	2,2	2,7	0,9	1,4	3,1	1,4
Taxa de mortalidade pós-neonatal	1,1	1,4	1,5	2,2	0,4	2,4	0,9	1,3	1,7	0,9	0,9	0,9	0,9

Indicadores coincidentes

Q 1 - Indicador de Actividade Económica (IAE) – Açores

Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018	2,3	2,2	2,0	1,7	1,9	1,8	1,9	2,0	2,0	2,0	1,9	1,8
2019	1,8	1,8	2,0	2,1	2,1	2,0	1,8	1,6	1,6	1,3	1,7	1,8
2020	1,9	2,1	0,2	-3,0	-6,4	-7,3	-6,3	-4,9	-3,8	-2,9	-2,8	-2,7

Fonte: SREA

Q 2 - Indicador do Consumo Privado (ICP) - Açores

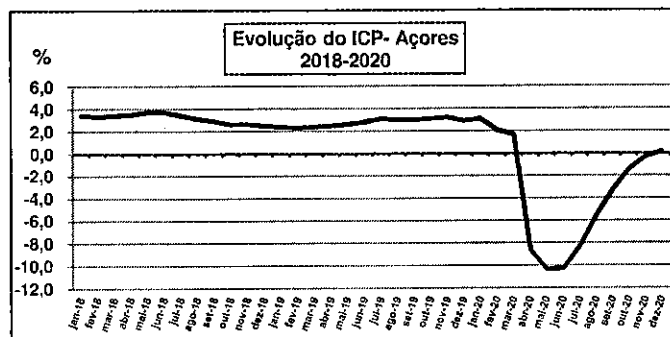
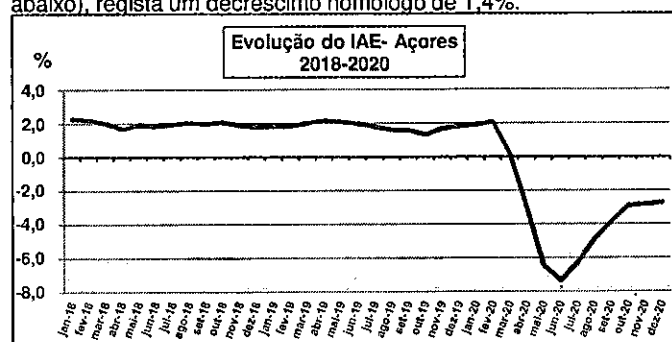
Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018	3,4	3,3	3,4	3,5	3,7	3,7	3,4	3,1	2,9	2,6	2,6	2,5
2019	2,4	2,3	2,4	2,5	2,6	2,8	3,1	3,0	3,0	3,1	3,2	2,9
2020	3,1	2,1	1,7	-8,6	-10,3	-10,2	-8,2	-5,5	-3,2	-1,4	-0,3	0,2

Fonte: SREA

A partir do Quadro 1 e do Gráfico, em que é possível acompanhar a evolução do IAE - Açores desde 2018, pode-se verificar que, em dezembro de 2020, este indicador continua a apresentar valores negativos, pelas razões já apresentadas anteriormente e que se prendem com a situação de pandemia e confinamento que se vive desde Março do corrente ano, registando o valor de -2,7 %, ainda assim um valor superior (0,1 pontos percentuais) ao do mês anterior (-2,8%), mas bastante inferior ao do mês homólogo do ano passado (1,8%).

No mês de dezembro de 2020 o ICP-Açores registou, em termos homólogos, um aumento de 0,2%, mantendo a tendência de recuperação desde junho. Este valor representa uma recuperação de 0,5 pontos percentuais (p.p.) em relação ao valor revisto do mês anterior.

O ICP-Açores relativo apenas ao mês de dezembro, calculado em volume e não considerando médias móveis de sete meses (ver nota abaixo), regista um decréscimo homólogo de 1,4%.



Na análise dos resultados deverá ter-se presente que o IAE não se deve confundir com o PIB e não se pretende com ele medir a variação infra-anual do PIB, mas sim retratar o "estado geral da economia". Assim, dever-se-á reter, sobretudo, informação sobre a evolução em termos de acelerações, desacelerações e pontos de viragem e não o seu valor.

O objectivo do ICP-Açores é indicar o sentido (positivo ou negativo) e a magnitude (maior ou menor) das variações do consumo privado nos Açores. Nesse sentido, o ICP-Açores não deve ser interpretado como a taxa de variação homóloga do consumo privado, tão somente como um indicador dessa grandeza.

Nota Metodológica IAE

O IAE é um indicador de síntese ou composto, construído para acompanhar a evolução da economia regional no curto prazo, a partir de séries de referência escolhidas como proxy da actividade económica regional.

As séries utilizadas na obtenção do IAE- Açores foram: "Leite entregue nas fábricas", "Gado Abatido", "Pesca Descarregada", "Produção de Energia", "Produção de Produtos Lácteos", "Consumo de Energia na Indústria", "Venda de Cimento", "Empregados na Construção Civil", "Passageiros Desembarcados Via Aérea", "Dormidas na Hotelaria Tradicional, Turismo em Espaço Rural e Alojamento Local", "Créditos Bancários Concedidos", "Nº de Prédios Transaccionados", "Nº de Levantamentos Multibanco".

Os dados apresentados são valores ajustados da sazonalidade, calibrados pela variação do PIB e alisados pelo método de médias móveis de 3 meses.

Nota Metodológica ICP

O ICP-Açores resulta de uma combinação linear de 13 séries explicativas do consumo privado dos Açores em volume: Gasolina sem chumbo de 95 e 98 octanas, Electricidade consumida pelas famílias, População empregada, Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos, Compras Multibanco (soma de levantamentos em caixas automáticos e pagamentos efectuados em terminais de pagamento automático), Serviços Multibanco (pagamentos de serviços em caixas automáticos), Bens Alimentares vendidos no comércio a retalho, Crédito ao consumo concedido às famílias, Rendas (através da proxy estimada do número de alojamentos), Medicamentos vendidos em farmácias sujeitos a receita médica, Transportes aéreos, Transportes marítimos e Transportes terrestres.

O valor assim obtido é calibrado com base nas estimativas anuais do consumo das famílias dos Açores (estimado pelo SREA) e nas estimativas quinquenais que resultam dos dados do Inquérito às Despesas das Famílias (da responsabilidade do INE). Os dados publicados são as médias móveis de 7 meses das

Avaliação Bancária e Demografia Empresarial

Valor mediano de avaliação bancária (€/ m²) dos alojamentos por Localização geográfica e Tipo de construção

Localização geográfica	Ano	Tipo de construção	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Portugal	2019	Total	983	1 000	1 006	1 015	1 023	1 030	1 044	1 054	1 066	1 069	1 076	1 091
		Apartamentos	1 046	1 068	1 082	1 097	1 108	1 115	1 130	1 136	1 151	1 155	1 169	1 183
	2020	Moradias	872	879	878	880	882	885	895	907	914	912	923	
		Total	1 103	1 111	1 110	1 111	1 114	1 115	1 127	1 128	1 128	1 131	1 144	1 156
	2020	Apartamentos	1 200	1 208	1 209	1 210	1 212	1 209	1 229	1 234	1 233	1 239	1 252	1 266
		Moradias	923	928	923	939	953	971	964	956	953	947	954	957
Região Autónoma dos Açores	2019	Total	840	846	847	852	866	854	854	841	864	890	909	925
		Apartamentos	986	1 023	1 038	1 054	1 017	1 026	1 100	1 108	1 097	1 113	1 113	1 138
	2020	Moradias	798	821	823	821	837	820	819	805	808	864	871	875
		Total	893	896	908	937	949	964	934	916	927	930	940	939
	2020	Apartamentos	1 143	1 110	1 126	1 126	1 176	1 193	1 140	1 122	1 071	1 141	1 194	1 175
		Moradias	842	848	853	875	910	928	901	864	886	894	905	901
Região Autónoma da Madeira	2019	Total	1 060	1 078	1 059	1 080	1 058	1 075	1 073	1 138	1 144	1 138	1 139	1 129
		Apartamentos	1 045	1 081	1 065	1 100	1 063	1 085	1 072	1 149	1 148	1 149	1 139	1 120
	2020	Moradias	1 085	1 076	1 027	1 029	1 019	1 067	1 074	1 119	1 139	1 128	1 140	1 131
		Total	1 106	1 114	1 138	1 147	1 141	1 141	1 110	1 107	1 142	1 169	1 168	1 179
	2020	Apartamentos	1 126	1 143	1 164	1 156	1 138	1 113	1 125	1 120	1 158	1 187	1 184	1 187
		Moradias	1 091	1 076	1 091	1 144	1 147	1 150	1 105	1 077	1 113	1 126	1 143	1 143

Nota: Mensal - INE, Inquérito à avaliação bancária na habitação

Em dezembro o valor mediano da avaliação bancária dos alojamentos nos Açores foi de 939 €/m², menos 1 euro que no mês anterior e mais 12 euros que o observado há três meses atrás. Os apartamentos apresentam um valor por m² (1 175 €/m²) superior ao das moradias (901 €/m²).

Relativamente ao mesmo mês do ano anterior o valor mediano nos Açores aumentou 1,5% para a totalidade dos alojamentos, sendo que a subida foi superior nos apartamentos (3,3%) que nas moradias (2,9%).

Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
		(Número)												
Portugal	2019	6 559	4 758	4 360	3 751	4 126	2 891	3 946	2 783	3 403	4 166	3 442	3 304	36 577
	2020	5 411	3 948	2 565	1 092	2 004	2 711	3 075	2 827	3 537	3 483	5 700	3 038	39 391
Continente	2019	6 346	4 606	4 203	3 638	3 991	2 774	3 826	2 688	3 279	4 044	3 335	3 196	35 351
	2020	5 227	3 813	2 495	1 062	1 942	2 632	2 978	2 736	3 433	3 373	5 482	2 922	38 095
Região Autónoma dos Açores	2019	70	49	60	35	45	35	41	26	32	52	29	30	393
	2020	68	49	28	12	16	32	20	22	36	24	62	46	415
Região Autónoma da Madeira	2019	143	103	97	78	90	82	79	69	92	70	78	78	833
	2020	116	86	42	18	46	47	77	69	68	86	156	70	881

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

No 4º Trimestre de 2020, foram constituídas na Região Autónoma dos Açores 132 "pessoas colectivas e entidades equiparadas", um aumento de 18,9% relativamente ao trimestre homólogo de 2019.

Dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas por Localização geográfica

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
		(Número)												
Portugal	2019	2 529	1 432	1 248	1 317	1 317	878	1 324	860	1 063	1 598	1 426	2 036	11 968
	2020	2 511	1 430	925	592	810	917	1 087	869	1 052	1 240	1 398	4 110	16 941
Continente	2019	2 411	1 382	1 167	1 278	1 252	837	1 265	827	1 025	1 517	1 349	1 931	11 444
	2020	2 398	1 380	881	569	778	866	1 043	832	993	1 185	1 326	3 955	16 206
Região Autónoma dos Açores	2019	22	8	10	13	17	6	5	9	10	19	18	26	100
	2020	26	14	7	3	5	14	13	10	6	9	15	40	162
Região Autónoma da Madeira	2019	96	42	71	26	48	35	54	24	28	62	59	79	424
	2020	87	36	37	20	27	37	31	27	53	46	57	115	573

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça

Neste trimestre, foram dissolvidas na Região Autónoma dos Açores 64 pessoas colectivas, um aumento de 1,6% relativamente ao trimestre homólogo de 2019.

O saldo positivo de 68, de constituição e dissolução de pessoas colectivas, verificado no 4º trimestre deste ano compara com o saldo positivo de 48 verificado no 4º trimestre de 2019.

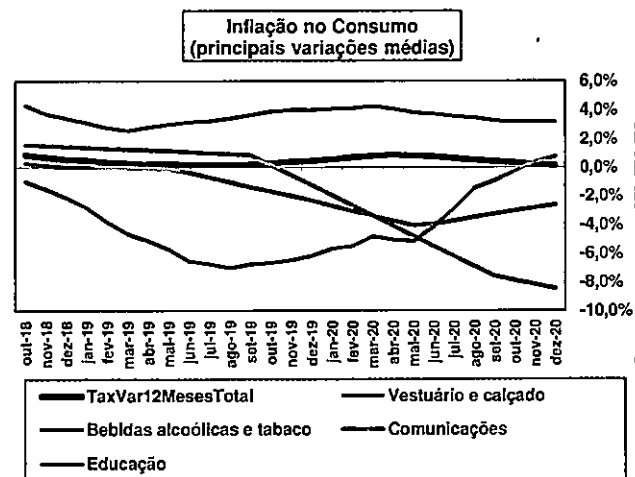
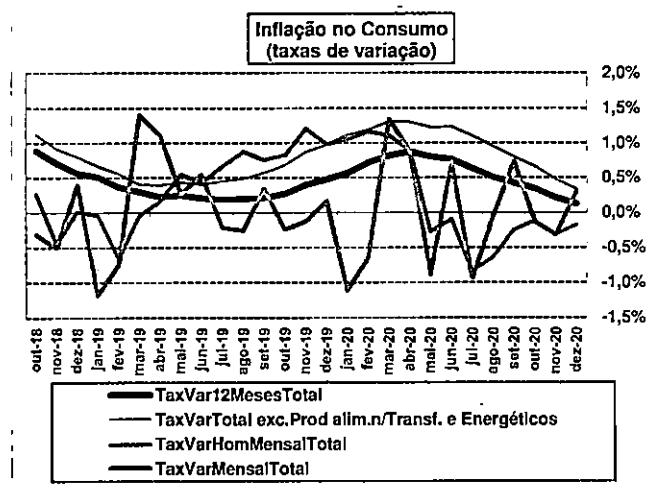
Preços

A taxa de inflação média na Região Autónoma dos Açores desceu para 0,12% no final do 4.º trimestre de 2020.

As classes Educação, Comunicações e Lazer, recreação e cultura (negativas) e Bebidas alcoólicas e tabaco (positiva) são as que apresentam maiores variações médias ao longo dos últimos três meses.

A inflação média subjacente, que é compilada excluindo do índice total os produtos alimentares não transformados e os produtos energéticos, com o objetivo principal de eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários, desceu para 0,33% no final deste trimestre.

Analisando a taxa homóloga no final deste trimestre, verificamos que o cabaz de bens e serviços analisado pelo IPC, está mais barato cerca de 0,18% do que em dezembro de 2019.



O Índice de Preços no Consumidor pretende medir a evolução no tempo dos preços de um cabaz de cerca de 900 produtos (bens e serviços), considerado representativo da estrutura de consumo média dos agregados familiares. A estrutura de ponderação da série 2012=100 foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, com origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos. A contribuição do IPC da Região Açores para o cálculo do índice nacional é de 1,66%.

Base 100=2012 PREÇOS	Meses de Final de Trimestre				Meses do 4º Trim.			
	Ponderadores	dez-19	mar-20	jun-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20
Índice de Preços no Consumidor (%)								
Taxa de inflação média		0,47	0,81	0,76	0,42	0,34	0,21	0,12
Taxa de inflação homóloga		0,98	1,10	-0,10	-0,25	-0,12	-0,31	-0,18
Taxa de inflação mensal		0,16	1,34	0,72	0,74	-0,13	-0,32	0,30
Inflação homóloga por classes (%)								
Produtos alimentares	27,7%	-1,00	-0,60	0,24	0,78	1,11	1,41	1,72
Bebidas alc. e tabaco	5,2%	4,01	4,29	3,72	3,28	3,20	3,16	3,16
Vestuário e calçado	6,1%	-6,17	-4,81	-4,17	-0,93	-0,25	0,39	0,74
Habit., água, elect., gás e out. comb.	8,4%	0,53	0,37	-0,16	-0,56	-0,69	-0,83	0,97
Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	5,9%	1,92	1,78	2,03	1,82	1,76	1,78	1,71
Saúde	8,6%	0,81	0,62	0,47	0,40	0,44	0,54	0,65
Transportes	13,7%	2,81	4,37	3,52	0,31	-0,72	-1,88	-2,81
Comunicações	4,7%	-2,67	-3,73	-3,73	-3,04	-2,83	-2,63	-2,37
Lazer, recreação e cultura	4,5%	0,46	-0,03	-0,43	-1,38	-1,61	-1,96	-2,52
Educação	0,9%	-1,24	-3,37	-5,49	-7,57	-7,87	-8,16	-8,46
Hotéis, cafés e restaurantes	6,3%	2,78	2,93	2,25	1,29	1,13	0,72	0,83
Outros bens e serviços	8,1%	1,58	1,64	1,30	1,34	1,33	1,26	1,17
	100,0%							

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

Leite, Produtos lácteos e Pesca

Leite entregue na fábrica, recolhido directamente da produção

	Ano	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Dez
		(6,000 litros)													
Total Açores	2019	50 453	48 716	57 712	59 519	62 557	57 996	56 031	51 024	47 668	47 362	46 332	49 472		634 842
	2020	51 742	50 957	59 753	59 942	63 420	59 426	57 829	52 521	48 845	49 243	47 323	51 065		652 065

Fonte: SREA, Inquérito mensal ao Leite de vaca e produtos lácteos

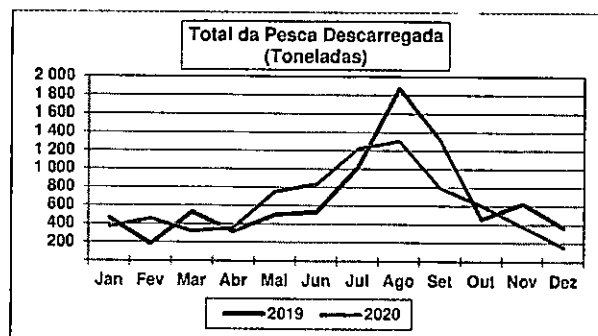
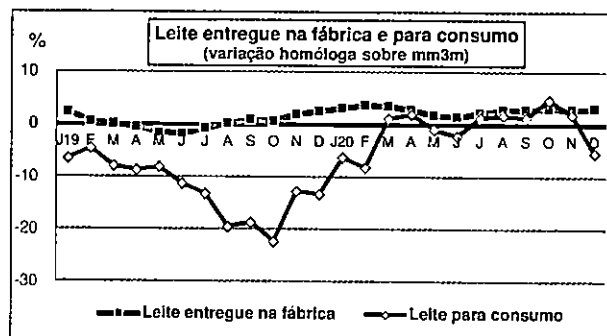
Neste trimestre, a recolha de leite de vaca directamente da produção foi cerca de 147,6 milhões de litros, o que equivale a um acréscimo de 3,1% quando comparado com o trimestre homólogo.

Principais produtos lácteos

	Ano	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Dez
		(1 000 litros)													
Leite para consumo	2019	11 491	10 704	11 642	12 272	13 089	10 867	10 943	9 529	9 132	8 006	9 303	9 770		126 747
	2020	10 808	10 592	12 840	11 885	11 923	11 641	11 811	8 447	9 745	9 742	7 468	8 430		125 333
Natas (1 000 litros)	2019	14	11	12	13	10	21	23	5	21	13	12	14		169
	2020	13	6	20	9	2	20	14	11	19	11	11	5		142
Leite em pó (Ton.)	2019	1 325	1 337	1 779	1 766	1 844	1 857	1 664	1 257	1 190	1 258	1 000	1 447		17 725
	2020	1 455	1 617	1 904	2 159	2 128	1 828	1 541	1 569	1 561	1 518	1 451	1 705		20 436
Manteiga (Ton.)	2019	855	833	971	1 059	1 099	1 011	1 019	808	765	801	744	849		10 812
	2020	1 008	1 006	1 078	1 212	1 253	1 153	1 097	990	935	953	909	1 067		12 662
Iogurte (Ton.)	2019	37	40	38	41	44	40	48	57	46	44	32	30		498
	2020	33	41	38	18	30	24	31	37	32	28	21	24		356
Queijo (Ton.)	2019	2 768	2 544	2 879	3 096	3 194	2 678	2 982	2 953	2 700	2 921	2 810	2 695		34 220
	2020	2 691	2 363	2 862	2 808	2 941	2 952	3 174	2 752	2 519	2 469	2 614	2 470		32 613

Fonte: SREA, Inquérito mensal ao Leite de vaca e produtos lácteos

O leite para consumo produzido neste trimestre teve um decréscimo 5,3% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, situando-se em cerca de 25,6 milhões de litros. Neste trimestre verificou-se um acréscimo de 26,2% na produção de leite em pó e um decréscimo de 10,4% na produção de queijo.



Pesca descarregada

	Ano	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Dez
		(0 toneladas)													
Total	2019	459,8	183,1	527,3	316,4	497,2	528,2	1 022,4	1 873,0	1 314,5	458,8	627,8	366,3		8 174,7
	2020	375,5	464,0	326,7	364,5	756,6	840,6	1 225,2	1 308,8	796,6	606,5	385,3	165,7		7 615,9
Peixes	2019	249,4	127,9	367,8	213,6	359,1	449,8	915,0	1 800,2	1 225,1	390,5	484,5	259,8		6 842,6
	2020	226,9	354,4	247,9	301,0	705,5	783,7	1 155,0	1 251,1	749,9	567,2	341,1	140,2		6 823,8
Tunídeos	2019	0,0	0,0	0,0	0,0	20,4	66,6	438,6	1 459,6	897,6	141,4	200,1	76,8		3 301,1
	2020	0,6	52,9	6,8	64,1	465,4	439,4	710,8	903,4	450,1	293,8	96,7	0,0		3 484,1
Moluscos e Crustáceos	2019	210,4	55,1	159,3	102,8	138,1	78,1	107,3	72,8	89,3	68,1	143,1	106,2		1 330,5
	2020	148,6	109,6	78,8	63,5	51,1	56,9	70,2	57,7	46,6	39,3	44,2	25,5		791,9
Outras espécies	2019	0,1	0,0	0,2	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,1	0,2	0,2	0,3		1,5
	2020	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0		0,2

Fonte: SREA, Estatísticas da Pesca

Foram descarregadas no 3.º Trimestre de 2020 cerca de 1 157,5 toneladas de pescado, correspondendo a um decréscimo de 20,3% relativamente ao trimestre homólogo de 2019. Para essa diminuição das capturas contribuíram todas as categorias, Peixes (-7,6%), Moluscos e Crustáceos (-65,7%) e Outras espécies (-91,7%).

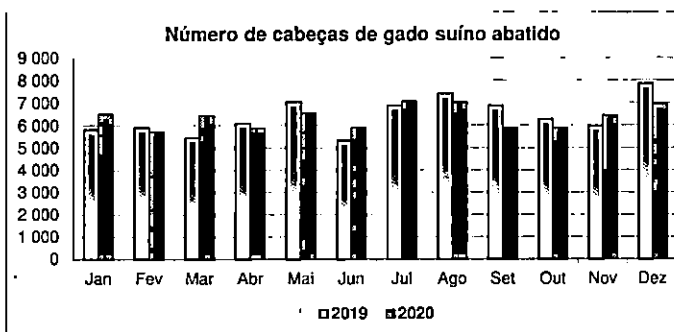
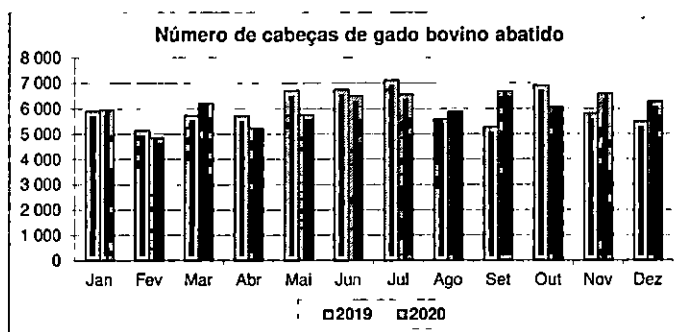
Animais Abatidos e Bovinos Vivos Saídos da Região

Gado e aves abatidos nos matadouros dos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
NÚMERO DE CABEÇAS														
BOVINO	2019	5 905	5 141	5 731	5 725	6 703	6 743	7 112	5 605	5 282	6 911	5 815	5 491	72 164
	2020	5 940	4 835	6 198	5 216	5 753	6 478	6 548	5 860	6 669	6 047	6 582	6 265	72 391
SUÍNO	2019	5 823	5 919	5 460	6 101	7 053	5 329	6 895	7 430	6 883	6 276	5 964	7 853	76 986
	2020	6 518	5 718	6 436	5 883	6 550	5 904	7 078	7 019	5 893	5 894	6 437	6 942	76 272
PESO (Kg)														
BOVINO	2019	1 299 217	1 132 877	1 270 475	1 294 947	1 583 150	1 635 399	1 628 913	1 262 392	1 175 608	1 509 960	1 269 667	1 202 417	16 265 022
	2020	1 310 775	1 081 950	1 391 468	1 170 006	1 363 208	1 553 422	1 565 342	1 366 981	1 516 066	1 352 867	1 480 668	1 385 596	16 538 349
SUÍNO	2019	499 314	509 279	477 338	536 862	599 255	450 770	593 029	607 778	548 304	526 556	507 115	636 410	6 492 010
	2020	534 564	478 418	545 019	510 145	558 205	528 818	594 739	562 911	455 679	484 105	550 219	568 790	6 371 612
AVES	2019	371 335	352 123	426 426	424 174	428 117	352 518	399 162	405 738	365 330	412 194	375 001	426 699	4 738 817
	2020	409 024	334 556	361 800	366 600	392 697	374 846	434 920	348 757	373 040	396 719	444 930	450 625	4 688 514

Fonte: SREA, Estatísticas da Agricultura

O abate de bovinos aumentou 6,0%, o abate de suínos teve um decréscimo de 4,0% e o abate de aves aumentou 6,5%.



Gado vivo saído da Região

		Número de Cabeças				Peso (Kg)					
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
TOTAL	2019	2 870	2 465	2 047	3 333	10 715	x	x	x	x	x
	2020	1 926	2 241	1 817	3 088	9 072	x	x	x	x	x
Total < 8 meses	2019	214	264	518	639	1 635	x	x	x	x	x
	2020	138	138	334	736	1 346	x	x	x	x	x
Machos < 8 meses	2019	91	81	198	222	592	x	x	x	x	x
	2020	40	43	100	330	513	x	x	x	x	x
Total 8 meses a 1 ano	2019	1 495	697	755	2 083	5 030	x	x	x	x	x
	2020	1 049	795	779	1 730	4 353	x	x	x	x	x
Machos 8 meses a 1 ano	2019	811	371	392	1 061	2 635	x	x	x	x	x
	2020	535	479	435	1 003	2 452	x	x	x	x	x
Total 1 ano a 2 anos	2019	1 013	1 325	653	528	3 519	x	x	x	x	x
	2020	658	1 147	601	580	2 986	x	x	x	x	x
Machos 1 ano a 2 anos	2019	258	393	110	164	925	x	x	x	x	x
	2020	161	348	84	130	723	x	x	x	x	x
Total > 2 anos	2019	148	179	121	83	531	x	x	x	x	x
	2020	81	161	103	42	387	x	x	x	x	x
Machos > 2 anos	2019	8	5	4	2	19	x	x	x	x	x
	2020	0	19	5	0	0	x	x	x	x	x

Fonte: Direção Regional da Agricultura.

Nota: A Direção Regional de Agricultura, a partir do 3º trimestre de 2015, deixou de nos fornecer os dados do peso do gado vivo.

Neste trimestre saíram 3.088 cabeças de gado da região, apresentando um decréscimo de 7,4% relativamente ao trimestre homólogo. Para esta diminuição contribuíram as classes de bovinos, bovinos entre 8 meses e um ano (16,9%) e bovinos com mais de 2 anos (-49,4%) e os bovinos com mais de 2 anos (14,9%), tendo os bovinos com menos de 8 meses e bovinos entre 1 ano aumentado 15,2% e 9,8%, respetivamente.

Energia e Água

Produção e Consumo de energia eléctrica (MWh), nos Açores

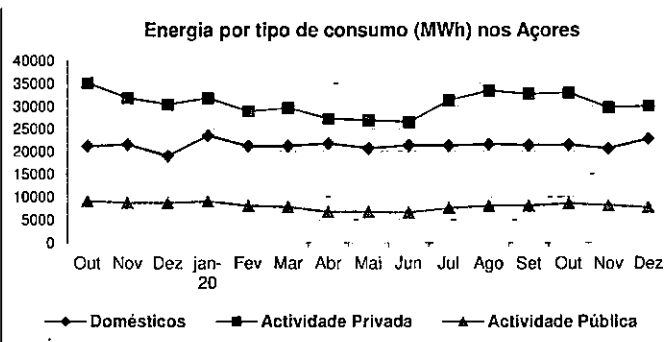
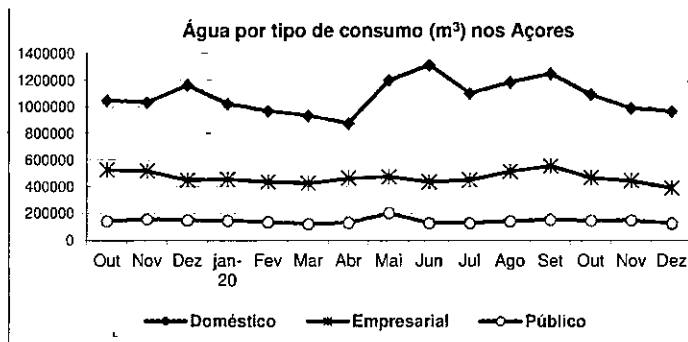
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Produção	2019	68 580	62 051	65 802	63 695	66 792	65 149	72 849	74 432	69 859	69 782	65 322	68 540	812 852
	2020	69 155	63 285	64 459	58 459	61 133	61 192	68 121	71 504	67 338	68 556	65 561	69 676	788 439
Térmica	2019	40 098	36 033	38 893	36 868	41 426	40 432	48 320	49 497	45 109	47 043	44 899	40 284	508 902
	2020	39 356	37 104	36 231	31 183	37 241	42 247	45 527	47 417	44 871	41 375	37 303	37 836	477 690
Geotérmica	2019	17 232	15 007	18 082	16 225	16 289	16 621	17 018	17 017	16 465	12 622	12 518	16 422	191 518
	2020	17 442	16 686	17 744	17 009	14 675	10 362	16 881	16 498	13 095	17 786	16 812	18 199	193 189
Outras	2019	11 250	11 011	8 826	10 603	9 077	8 097	7 512	7 918	8 284	10 117	7 905	11 833	112 432
	2020	12 357	9 495	10 485	10 267	9 217	8 582	5 713	7 590	9 372	9 395	11 446	13 641	117 560
Consumo	2019	62 986	57 917	59 966	57 997	63 683	58 817	63 436	67 054	64 583	65 857	62 522	58 559	743 377
	2020	64 863	58 600	59 012	56 228	54 894	54 907	60 637	63 637	62 719	63 545	59 071	61 299	719 411
Domésticos	2019	22 413	21 414	21 146	20 133	22 266	19 212	19 474	20 845	20 875	21 415	21 756	19 238	250 187
	2020	23 767	21 409	21 432	21 987	20 988	21 545	21 542	21 854	21 633	21 752	20 917	23 095	261 922
Industriais	2019	10 643	9 637	10 555	10 609	11 489	10 771	12 065	11 949	11 039	11 347	10 387	10 217	130 707
	2020	10 813	10 095	11 124	10 727	11 092	10 897	12 201	11 963	11 532	11 590	10 872	10 806	133 712
Comércio/Serviços	2019	20 539	18 533	19 623	19 257	21 669	21 113	23 570	25 565	23 945	23 847	21 536	20 295	259 491
	2020	21 111	18 903	18 569	16 681	15 983	15 780	19 225	21 624	21 318	21 480	18 972	19 458	229 104
Serviços Públicos	2019	6 384	5 808	6 120	5 812	6 263	5 910	6 421	6 617	6 504	6 685	6 170	5 940	74 633
	2020	6 377	5 765	5 552	4 841	5 005	5 019	5 907	6 273	6 183	6 341	5 858	5 836	68 957
Iluminação Pública	2019	3 008	2 524	2 522	2 186	1 997	1 811	1 907	2 078	2 221	2 564	2 673	2 869	28 360
	2020	2 795	2 428	2 335	1 993	1 826	1 666	1 761	1 922	2 053	2 382	2 451	2 105	25 716

Fonte: EDA

Nota: Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

O consumo de energia eléctrica neste trimestre diminuiu 1,6% relativamente ao mesmo período do ano anterior. O consumo Doméstico e a Indústria aumentaram 5,4% e 4,1% respetivamente, enquanto que os restantes sectores tiveram variações negativas, Comércio e Serviços (-8,8%), Serviços Públicos (-4,0%) e Iluminação Pública (-14,4%).

A produção registou no 4.º trimestre deste ano aumentou de 0,1% relativamente ao período homólogo. A produção de fontes Térmicas diminuiu 11,9%, a Geotérmica aumentou 27,0% e as Outras fontes também aumentaram 15,5%.



Água - Consumo facturado (m³), nos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Total Açores	2019	1 589 219	1 472 268	1 481 064	1 518 741	1 670 728	1 793 172	1 754 924	1 989 964	1 984 992	1 721 276	1 715 907	1 766 995	20 459 250
	2020	1 632 338	1 547 896	1 489 725	1 476 749	1 885 390	1 884 649	1 687 045	1 847 034	1 966 450	1 712 395	1 591 017	1 488 630	20 209 318
Doméstico	2019	1 033 265	943 522	948 475	942 049	1 037 683	1 091 507	1 090 043	1 220 834	1 260 558	1 051 026	1 038 279	1 165 710	12 822 951
	2020	1 027 147	972 431	939 178	880 555	1 202 599	1 316 232	1 104 573	1 187 857	1 253 014	1 094 559	994 868	968 512	12 941 525
Empresarial	2019	422 128	393 946	401 753	434 777	487 954	541 940	512 230	597 844	580 741	527 397	519 917	450 491	5 871 118
	2020	457 797	438 211	428 049	465 317	478 242	437 975	452 267	516 203	557 777	469 540	446 614	392 661	5 540 653
Público	2019	133 826	134 800	130 836	141 915	145 091	159 725	152 651	171 286	143 693	142 853	157 711	150 794	1 765 181
	2020	147 394	137 254	122 498	130 877	204 549	130 442	130 205	142 974	155 659	148 296	149 535	127 457	1 727 140

Fonte: Entidades Gestoras dos Sistemas de Águas existentes na R.A.A.

A informação de dezembro do município de Lajes do Pico foi estimada por falta do envio dos dados do mês.

O consumo de água faturado nos Açores, neste trimestre, foi de cerca de 4,8 milhões de metros cúbicos, diminuindo 7,9% relativamente ao trimestre homólogo do ano anterior. O decréscimo do consumo registou-se em todos os sectores, Doméstico (-6,1%), Empresarial (-12,6%) e Público (-5,8%). O setor Doméstico continua o principal consumidor de água com 63,8% do consumo total de água faturada no trimestre.

Construção

Licenciamento de Obras (Valor mensal nº)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Total de edifícios licenciados	2019	56	67	65	51	77	65	79	49	82	82	57	70	800
	2020	97	66	57	43	77	82	74	61	62	83	67	57	826
das quais construções novas	2019	37	42	44	33	53	34	49	34	53	54	28	37	498
	2020	66	45	39	24	52	55	54	43	45	56	40	47	566
Edifícios licenciados para Habitação	2019	41	51	47	37	58	49	51	31	62	59	43	55	584
	2020	68	51	42	32	53	58	55	42	50	62	43	42	598
das quais construções novas	2019	32	34	34	24	41	28	37	23	45	43	23	30	394
	2020	46	35	33	21	37	40	42	28	36	44	32	35	429
Fogos	2019	66	41	45	26	99	33	42	29	56	48	27	43	555
	2020	50	39	44	25	41	49	42	49	46	72	36	37	530

Fonte: INE, Inquérito à Conclusão de Obras e sua Utilização

Nota 1: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, restaurações e demolições de edifícios.

Nota 2: Dados provisórios.

Os valores foram actualizados após novas informações recebidas

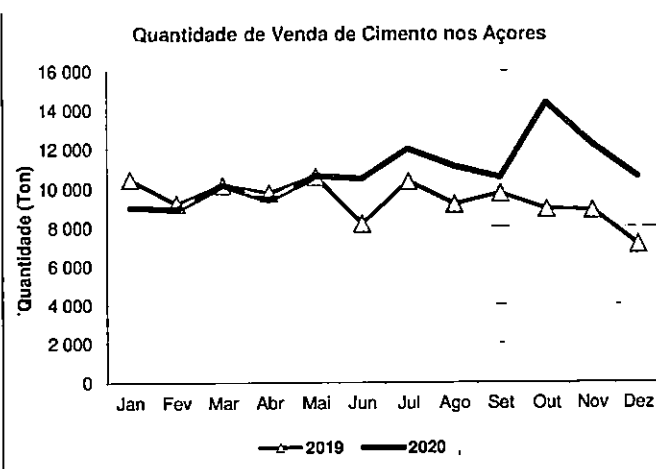
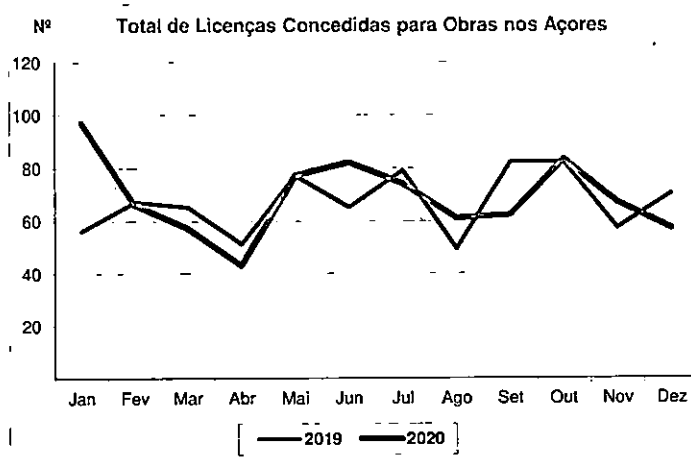
Neste trimestre, foram licenciados 207 edifícios (construções novas, ampliações, reconstruções, alterações e demolições), o que correspondeu a um decréscimo de 1,0%, quando comparado com o trimestre homólogo. Do total de licenças deste trimestre, 69,1% destinam-se a construções novas, das quais 77,6% se destinam a habitação. Foram licenciados 145 fogos novos, correspondendo a um aumento de 22,9% face ao mesmo período do ano anterior.

Venda de Cimento

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Quantidade Total (Ton)	2019	10 434	9 180	10 139	9 742	10 585	8 143	10 338	9 150	9 725	8 901	8 851	7 089	112 278
	2020	8 999	8 887	10 133	9 372	10 594	10 466	11 992	11 083	10 520	14 353	12 230	10 550	129 179
Local	2019	9 221	7 856	8 536	8 203	9 055	6 773	8 580	7 740	8 141	7 578	7 396	5 893	94 971
	2020	7 837	7 824	8 835	8 139	9 614	9 438	10 769	10 101	9 500	12 941	10 911	9 579	115 489
Importação	2019	1 213	1 324	1 602	1 539	1 531	1 370	1 758	1 410	1 585	1 323	1 455	1 197	17 307
	2020	1 162	1 062	1 298	1 233	980	1 028	1 223	982	1 020	1 412	1 319	971	13 690

Fonte: SREA, Inquérito à Produção / Importação de Cimento

A venda de cimento neste trimestre aumentou 49,5% relativamente ao trimestre homólogo, situando-se em cerca de 37,1 mil toneladas. A produção de cimento local aumentou 60,2% comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, representando 90,0% da oferta.



Comércio e Cultura

Índice de vendas do comércio a retalho - produtos alimentares

PREÇOS CONSTANTES (valores corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade)

BASE 2011=100

	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20
Variação trimestral homóloga (%)	2,62	2,14	5,72	3,12	2,82	-2,43	-2,71	-3,78	-3,84	-2,30	1,47	4,08
Variação mensal (%)	0,25	-0,68	12,17	-13,41	2,39	-1,67	-1,50	0,18	0,88	1,58	9,54	-2,96
Variação mensal homóloga(%)	3,34	0,87	12,88	-4,26	-0,02	-2,97	-5,08	-3,29	-3,14	-0,48	8,01	4,65
Variação média nos últimos 12 meses (%)	3,42	3,04	3,83	2,89	2,58	1,91	1,13	0,77	0,32	0,16	0,65	0,85
Índices mensais	97,023	96,364	108,089	93,590	95,828	94,226	92,813	92,979	93,798	95,280	104,369	101,276

Fonte: SREA - IVNE-CR

PREÇOS CONSTANTES (valores brutos)

BASE 2011=100

	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20
Variação trimestral homóloga (%)	3,37	4,05	7,44	3,76	2,41	-2,58	-2,71	-5,31	-4,82	-2,18	1,47	4,28
Variação mensal (%)	-27,69	5,70	17,24	-13,55	8,09	-2,35	8,14	2,47	-10,89	5,69	-3,05	26,75
Variação mensal homóloga(%)	4,70	7,15	10,01	-5,40	2,65	-4,87	-5,41	-5,62	-3,26	2,87	5,02	4,87
Variação média nos últimos 12 meses (%)	3,37	3,47	4,59	3,05	2,88	2,13	1,34	0,60	0,34	0,42	0,45	0,80
Índices mensais	82,888	87,616	102,721	88,806	95,992	93,736	101,366	103,874	92,562	97,826	94,845	120,214

Fonte: SREA - IVNE-CR

PREÇOS CORRENTES (valores brutos)

BASE 2011=100

	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20
Variação trimestral homóloga (%)	2,65	3,96	8,00	5,77	4,44	-0,92	-2,06	-4,59	-3,33	0,23	4,42	7,47
Variação mensal (%)	-26,63	5,70	18,18	-11,70	6,15	-3,23	8,39	3,55	-10,67	6,06	-3,57	26,85
Variação mensal homóloga(%)	4,01	8,47	11,00	-1,81	4,13	-4,84	-4,89	-4,08	-0,68	6,20	7,96	8,13
Variação média nos últimos 12 meses (%)	2,38	2,79	3,98	2,95	3,03	2,34	1,68	1,09	1,10	1,51	1,83	2,57
Índices mensais	89,691	94,807	112,040	98,936	105,017	101,626	110,151	114,061	101,894	108,065	104,207	132,185

Fonte: SREA - IVNE-CR

Nota: Os valores foram atualizados devido ao ajustamento da série com nova informação estatística.

O índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares registou no 4º trimestre, a preços constantes (corrigidos dos efeitos de calendário e sazonalidade), um acréscimo homólogo de 4,08%.

A preços constantes (valores brutos), a variação trimestral homóloga foi de 4,28%. A variação trimestral homóloga, a preços correntes (valores brutos) foi de 7,47%.

Em 2020, o índice de vendas do comércio a retalho – produtos alimentares, a preços constantes (valores brutos), regista uma

Cinema - Recintos, Ecrãs, Lotação, Sessões, Espectadores e Receitas

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez	
2019	9	9	9	8	8	8	3	2	8	8	8	9	7	
2020	9	9	7	nd	nd	nd	2	1	3	6	5	1	5	
Ecrãs (Nº)	2019	12	12	12	11	11	11	6	5	12	11	11	12	11
2020	12	12	10	nd	nd	nd	5	4	6	9	8	4	8	
Lotação (Nº)	2019	2 488	2 488	2 488	2 272	2 216	2 216	900	742	2 359	2 216	2 216	2 488	2 091
2020	2 488	2 488	1 874	nd	nd	nd	782	562	796	1 787	1 114	562	1 384	
Sessões (Nº)	2019	527	478	664	600	529	591	686	655	588	556	543	597	7 014
2020	547	512	276	nd	nd	nd	247	264	221	411	383	330	3 191	
Espectadores (Nº)	2019	11 874	9 547	9 798	13 745	11 062	9 906	19 038	18 338	18 883	15 040	13 055	18 770	169 056
2020	12 217	10 262	3 432	nd	nd	nd	433	846	3 203	3 133	1 189	1 032	35 747	
Tx. Ocupação Ecrã (%)	2019	11,4	11,2	8,3	14,7	11,8	10,7	18,9	19,9	17,2	15,4	13,0	18,4	14,2
2020	12,4	12,0	6,5	nd	nd	nd	1,2	2,3	10,1	4,5	2,0	2,2	5,9	
Receitas (Euros)	2019	48 995	42 134	41 695	66 009	43 371	46 568	96 173	97 505	63 472	67 456	54 954	82 522	750 854
2020	53 265	48 219	13 737	nd	nd	nd	2 186	4 788	16 403	14 199	6 448	5 427	164 672	

Fonte: SREA, Inquérito mensal aos Cinemas

Nota: Na última coluna, o número de recintos, de ecrãs, de lotação e de tx. ocupação ecrã (%), é o do último mês do trimestre

Nos meses de janeiro a dezembro de 2020, houve menos sessões de cinema (45,5%), menos espectadores (78,9%) e menos receitas (78,1%) que no mesmo período de 2019. A taxa de ocupação por ecrã foi inferior em 5,9 p.p..

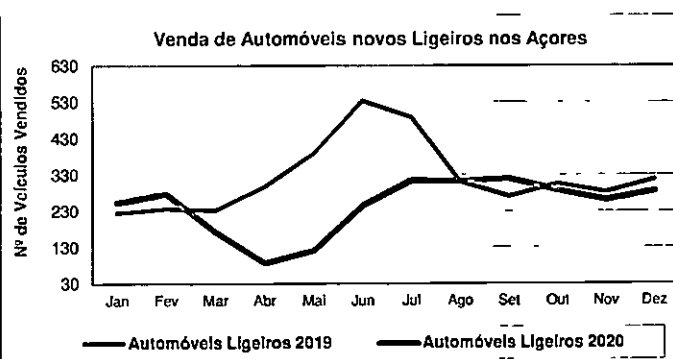
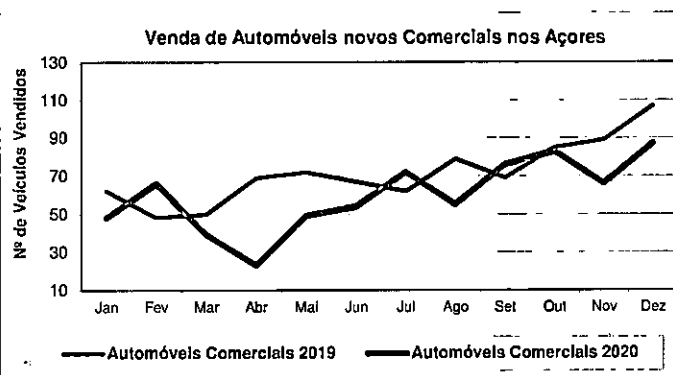
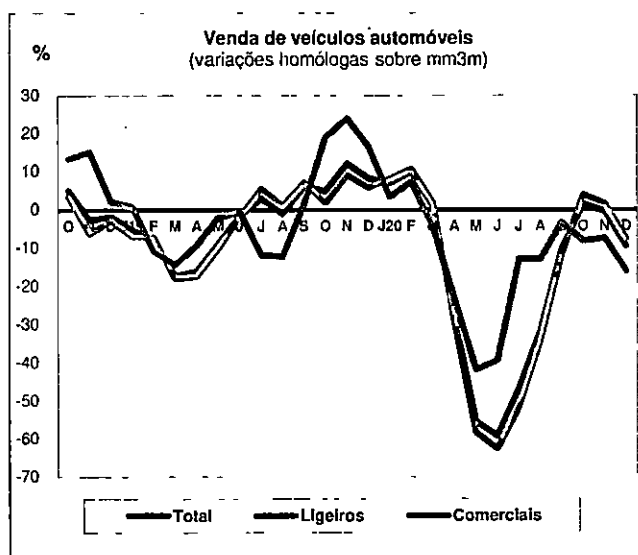
Analisando apenas os meses do 4º trimestre registam-se menos espectadores (88,6%) e menos receitas de bilheteira (87,3%), e menos sessões (33,7%).

Automóveis novos vendidos nos Açores, por tipo e por mês

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
TOTAL	2019	286	284	282	365	459	601	551	389	339	389	370	423	4 738
	2020	301	344	212	110	170	299	386	366	395	370	327	371	3 651
Automóveis Ligeiros	2019	224	236	232	296	387	534	489	310	270	304	281	316	3 879
	2020	253	278	173	87	121	245	314	311	319	287	261	284	2 933
de Passageiros	2019	224	235	232	294	387	534	489	308	269	304	280	316	3 872
	2020	253	278	173	87	119	243	314	311	316	287	259	280	2 920
Mistos	2019	-	1	-	2	-	-	-	2	1	-	1	-	7
	2020	-	-	-	-	2	2	-	-	3	-	2	4	13
Automóveis Comerciais	2019	62	48	50	69	72	67	62	79	69	85	89	107	859
	2020	48	66	39	23	49	54	72	55	76	83	66	87	718
Ligeiros de Mercadorias	2019	50	43	41	59	51	59	55	67	57	71	66	80	699
	2020	36	61	26	17	33	45	61	48	64	70	50	74	585
Pesados de Passageiros	2019	3	-	1	2	10	-	1	-	-	1	1	-	19
	2020	-	1	1	-	1	3	2	-	-	-	5	1	14
Pesados de Mercadorias	2019	2	2	1	1	2	-	-	3	-	2	3	5	21
	2020	1	-	4	-	6	2	1	-	1	4	1	4	24
Mistos	2019	-	1	1	2	-	-	-	-	-	2	-	1	7
	2020	1	-	-	-	4	-	1	-	-	-	-	2	9
Outros Veículos	2019	7	2	6	5	9	8	6	9	12	9	19	21	113
	2020	10	4	8	6	5	4	7	6	11	9	10	6	86

Fonte: SREA, Inquérito mensal à Venda de Veículos Automóveis

Neste trimestre ocorreu um decréscimo de 9,6% nas vendas de veículos automóveis novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. Este decréscimo é reflexo da diminuição das vendas de automóveis ligeiros (-7,7%) e da venda dos automóveis comerciais (-16,0%). Dos 1 068 veículos vendidos, 832 são automóveis ligeiros, o que equivale a 77,9% da totalidade de veículos novos vendidos.



Turismo e Transportes

Turismo

A procura turística no último trimestre de 2020, na Região Autónoma dos Açores, apresentou um decréscimo face ao período homólogo.

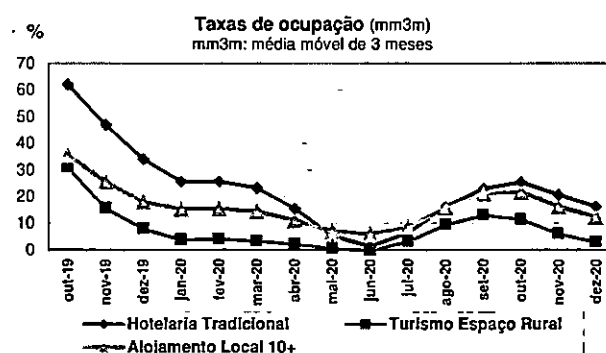
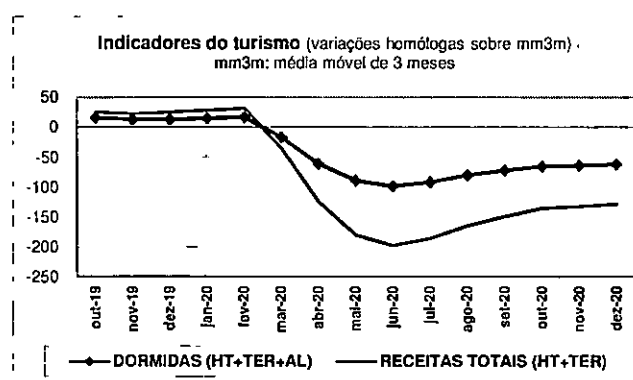
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mal	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Hoteleria Tradicional, Turismo em Espaço Rural e Alojamento Local	Hóspedes													
	2019	35 570	39 362	52 054	76 602	88 698	106 988	127 439	141 350	104 275	77 170	47 835	38 639	935 982
	2020	39 416	45 116	23 559	382	315	4 387	22 751	48 553	38 167	32 629	17 788	13 662	286 725
	Dormidas													
	2019	97 813	109 079	162 626	244 186	273 936	332 334	423 818	464 960	337 515	236 573	130 634	105 271	2 918 745
	2020	108 393	127 934	71 636	2 278	2 179	11 741	71 871	157 411	112 722	93 167	50 610	37 415	847 357
	Receltas Totais (mil euros)													
	2019	2 998	3 506	5 306	8 274	10 551	13 119	16 254	17 309	13 172	8 514	4 396	4 041	107 439
	2020	3 279	4 012	2 419			537	2 281	5 093	3 932	2 932	1 640	1 270	27 395
	Receltas de Aposento (mil euros)													
	2019	2 066	2 364	3 665	6 100	7 938	10 290	13 057	13 722	10 210	6 341	3 036	2 515	81 304
	2020	2 235	2 719	1 750	0	0	385	1 805	3 882	2 917	2 171	1 135	845	19 843

Fonte: SREA, Estatísticas do Turismo

De outubro a dezembro, para os dados apurados (estabelecimentos hoteleiros, turismo no espaço rural e alojamento local), o total das dormidas apresentou uma taxa de variação trimestral de -61,7%, enquanto que o total dos hóspedes apresentou uma taxa de -60,8%.

As taxas de variação homólogas anuais das dormidas e dos hóspedes foram respetivamente de, -71,0% e -69,4%.

As receitas totais e as receitas de aposento apresentaram, respetivamente, um decréscimo homólogo trimestral de -65,5% e de -65,1%.



TRANSPORTES AEREOS

Passageiros desembarcados, por tipo de voo

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mal	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan a Dez
Passageiros Desembarcados	2019	90 677	85 296	109 510	147 252	149 572	180 896	219 439	220 376	167 172	132 081	103 161	98 389	1 703 821
	2020	94 988	94 662	49 709	1 232	2 441	20 293	63 572	101 347	73 708	62 377	36 531	37 730	638 590
Inter-Ilhas	2019	38 605	35 318	43 458	57 657	61 194	75 433	93 174	100 035	74 326	53 555	41 835	35 341	709 931
	2020	38 382	36 511	20 530	896	1 671	15 076	37 986	58 412	43 207	34 760	21 373	18 696	327 500
Territorial	2019	45 297	43 719	58 153	77 321	71 585	79 981	95 611	91 603	74 840	68 435	53 458	55 650	815 653
	2020	48 958	50 216	25 920	336	770	5 216	22 178	39 568	28 329	25 648	14 442	17 879	279 460
Internacional	2019	6 775	6 259	7 899	12 274	16 793	25 482	30 654	28 738	18 006	10 091	7 868	7 398	178 237
	2020	7 648	7 935	3 259			1	3 408	3 367	2 172	1 969	716	1 155	31 630

Fonte: SREA, Estatística dos Transportes

O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores diminuiu 59,0%, em termos homólogos, no 4º trimestre.

Para este decréscimo contribuíram todos os tipos de voos, nomeadamente os passageiros desembarcados nos voos internacionais com -84,9%, seguidos dos voos territoriais (-67,3%) e dos voos interilhas com -42,8%.

Comércio Internacional

Valores mil euros

C.A.E. CLASSIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS	ANO	1º Trimestre				2º Trimestre				3º Trimestre				4º Trimestre				Total Anual			
		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA		ENTRADA		SAÍDA	
		Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra	Intra	Extra
Produtos de (CPA-2002)	2018	67 105	8 253	11 922	5 975	24 603	6 410	14 455	11 259	22 570	12 478	15 428	7 578	19 249	16 510	15 305	8 697	133 527	43 652	57 111	33 509
	2019	17 986	9 425	18 691	8 599	21 164	9 007	20 516	9 307	33 085	11 712	20 172	9 062	26 906	13 421	20 233	8 874	99 141	43 564	79 801	35 843
	2020	24 526	9 126	22 548	5 804	27 272	12 304	19 447	5 128	25 994	13 883	21 450	6 573	23 677	10 723	19 057	8 076	101 469	46 036	82 502	25 580
TOTAL	2018	5 691	175	804	13	6 854	26	432	5	4 526	3 272	346	2	5 776	3 075	658	86	22 838	6 547	2 239	105
	2019	1 146	76	891	26	1 176	71	747	9	2 459	131	353	5	6 902	186	442	81	11 684	464	2 433	121
	2020	7 054	251	995	61	4 894	1	194	9	2 969	3 217	256	5	3 781	269	435	41	18 698	3 739	1 880	116
A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA E SILVICULTURA	2018	776	0	2 969	355	58	0	5 615	518	54	1	5 890	436	41	26	5 017	574	930	27	19 511	1 881
	2019	27	10	5 263	531	85	0	5 886	736	22	1	6 863	709	17	4	6 097	647	150	16	24 110	2 624
	2020	0	5	5 415	621	13	0	5 873	67	0	0	8 027	663	5	7	5 563	443	18	12	24 878	1 794
B - PESCA	2018	60 639	8 077	8 115	5 608	17 670	6 384	8 409	10 732	17 967	9 204	9 188	7 141	13 419	13 407	9 604	8 037	109 696	37 072	35 315	31 518
	2019	16 804	9 336	12 524	8 041	19 890	8 935	13 875	8 542	30 584	11 578	12 954	8 343	19 965	13 230	13 694	8 146	87 243	43 078	53 047	33 872
	2020	17 458	8 866	16 137	5 122	22 332	12 301	13 380	5 053	22 978	10 582	13 166	5 904	19 874	10 446	13 059	7 592	82 843	42 175	56 742	23 670
D - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	2018	8 848	7 058	7 323	3 631	10 682	5 291	7 698	5 581	11 333	6 607	8 362	4 192	6 901	11 707	8 155	5 836	37 764	30 663	31 438	19 240
	2019	8 336	7 834	10 068	4 510	12 270	6 945	10 379	3 855	11 653	6 953	9 516	4 192	11 035	8 954	9 478	4 436	43 294	30 687	39 442	16 991
	2020	9 793	4 282	13 373	2 779	12 500	10 626	11 514	3 965	11 206	7 064	11 688	4 791	9 540	8 773	12 233	5 548	43 040	30 744	48 809	17 083
DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco	2018	71	0	0	498	64	0	0	3 669	60	0	0	895	91	0	0	1 149	267	1	0	6 211
	2019	78	0	1	358	65	0	4	2 669	85	0	1	2 559	89	0	0	1 438	318	1	6	7 025
	2020	83	0	0	620	72	0	0	461	49	0	0	172	134	0	0	967	338	1	0	2 220
DF - Coque, Prod. Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear	2018	1 547	215	120	63	2 200	70	82	188	2 527	99	65	164	2 172	101	83	124	8 446	485	350	539
	2019	3 505	208	95	20	2 446	276	115	116	3 043	148	86	23	3 185	639	142	43	12 180	1 272	438	203
	2020	2 340	1 013	82	155	4 781	608	247	53	5 435	201	369	17	4 450	705	208	149	17 007	2 526	905	375

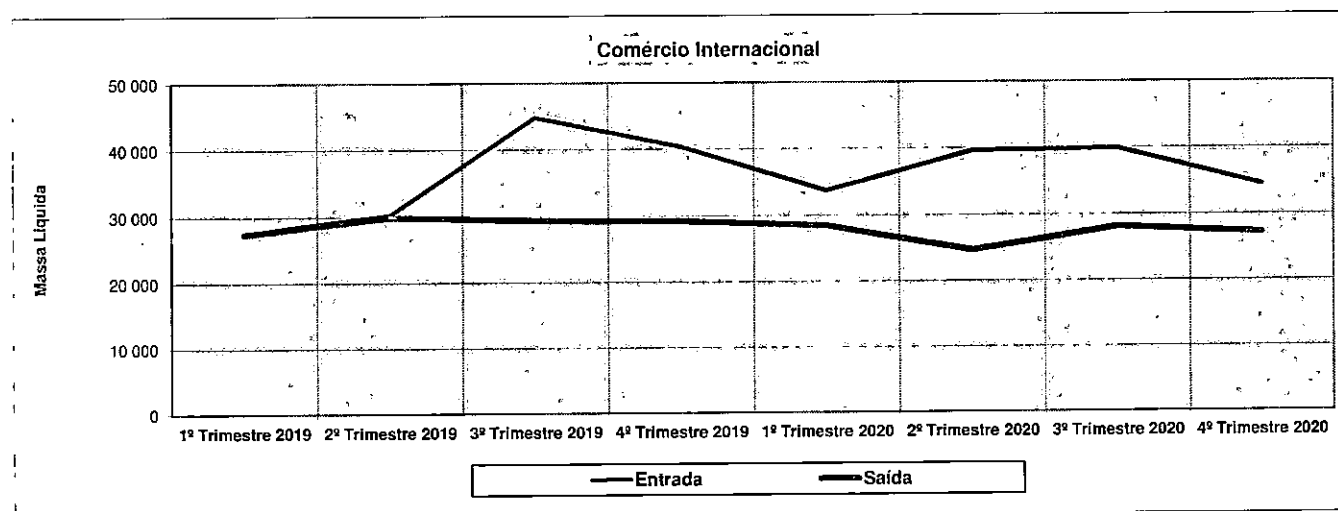
Nota: 2018 e 2019 dados definitivos. Dados de 2020 preliminares.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional

Neste trimestre, as exportações de bens atingiram 27,1 M€ (diminuição de 6,8% em termos homólogos) e as importações 34,4 M€ (diminuição de 14,7% em termos homólogos), verificando-se um saldo negativo de 7,3 M€ no comércio internacional de bens. Relativamente aos países intracomunitários, o saldo negativo foi de 4,6 M€ (19,1 M€ de exportação contra 23,7 M€ de importação), em relação aos países extracomunitários, o saldo foi igualmente negativo (-2,6 M€).

Quanto aos grupos de produtos transacionados, os que representam a maior percentagem são os produtos alimentares e bebidas, quer na entrada (53,2%) quer na saída (65,5%). Na saída, é de destacar igualmente o peso dos produtos da pesca, 22,1%, representando 6,0 M€. O comércio internacional foi sobretudo intra-U.E., 68,8% na entrada e 70,2% na saída.

Durante o ano de 2020, as importações atingiram cerca 147,5 M€, constatando-se uma variação anual positiva de 3,4% e as exportações 108,1 M€, com uma variação anual de -6,4%, determinando um saldo negativo de 39,4 M€ no comércio internacional de bens. Por categorias, 50,0% das importações são de produtos alimentares e bebidas e 15,2% de produtos de agricultura. Relativamente às exportações, 61,0% são de produtos alimentares e bebidas e 24,7% de produtos da pesca.



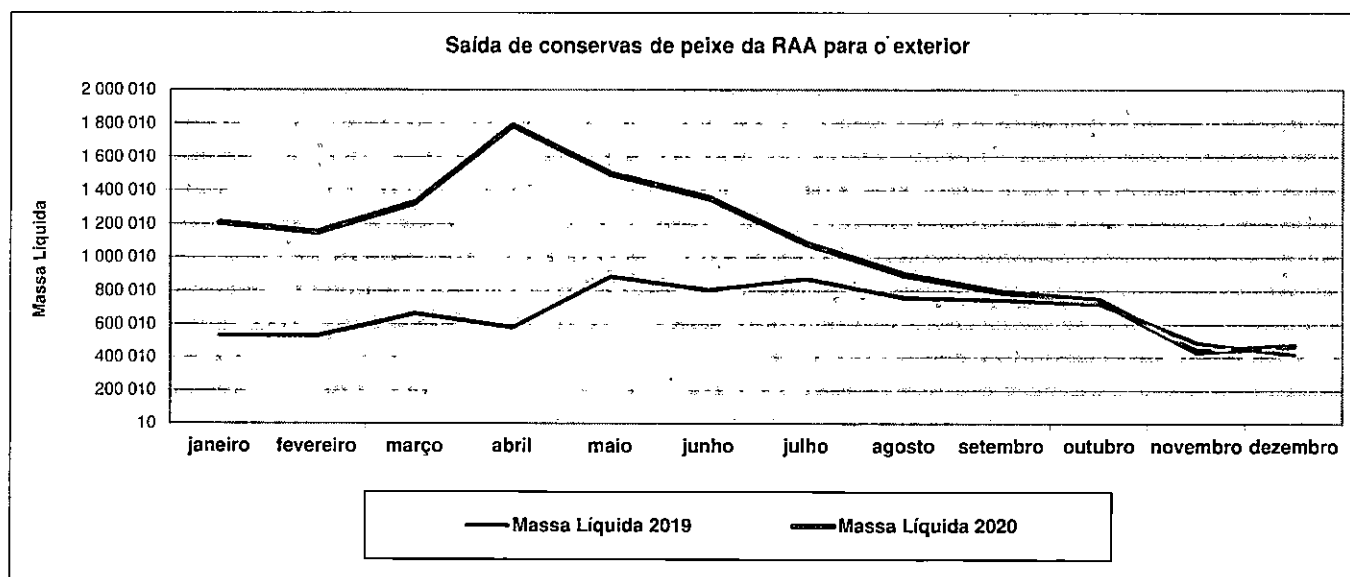
Comércio com o exterior

Saída de conservas de peixe da RAA para o exterior

Meses	Anos	Total saída		Total saída Nacional		União Europeia		Países Terceiros	
		Massa Líquida	Valor-Euros	Massa Líquida	Valor-Euros	Massa Líquida	Valor-Euros	Massa Líquida	Valor-Euros
janeiro	2019	536 013	3 102 733	298 068	1 575 006	159 417	1 104 019	78 528	423 708
	2020	1 209 695	8 928 106	1 029 728	7 686 222	131 386	944 144	48 581	297 740
fevereiro	2019	533 336	3 500 213	322 849	2 181 871	111 686	760 393	98 801	557 949
	2020	1 151 615	8 312 747	888 022	6 434 292	188 425	1 419 876	75 168	458 579
março	2019	667 343	5 093 484	401 350	2 586 345	163 606	1 126 923	102 387	1 380 216
	2020	1 329 380	8 827 095	1 083 352	7 109 162	157 039	1 216 241	88 989	501 692
abril	2019	584 445	4 121 498	430 684	2 976 035	94 926	839 692	58 835	305 771
	2020	1 792 855	10 807 267	1 458 696	8 663 350	229 111	1 524 903	105 048	619 014
maio	2019	887 517	5 382 184	684 813	3 907 593	101 497	884 136	101 207	590 455
	2020	1 502 692	9 698 884	1 285 208	8 272 354	127 982	876 847	89 502	549 683
junho	2019	808 979	5 188 296	606 842	3 803 891	155 687	1 096 778	46 450	287 627
	2020	1 359 813	8 971 020	1 224 298	8 129 148	94 924	577 068	40 591	264 804
julho	2019	875 316	5 445 359	608 945	3 728 369	95 328	788 847	171 043	928 143
	2020	1 086 153	7 313 527	762 668	5 409 640	165 598	1 061 965	157 887	841 922
agosto	2019	762 829	5 372 821	619 640	4 323 383	129 336	915 212	13 853	134 226
	2020	899 958	5 683 636	685 459	4 314 331	112 806	805 223	101 693	564 082
setembro	2019	747 445	5 043 785	509 812	3 618 315	110 389	688 498	127 244	736 972
	2020	795 884	5 239 806	575 005	3 720 366	135 885	997 238	84 994	522 202
outubro	2019	728 533	3 900 889	483 584	2 446 744	153 548	947 874	91 401	506 271
	2020	747 485	4 055 520	474 019	2 361 182	143 844	949 766	129 622	744 572
novembro	2019	496 075	3 203 854	237 070	1 528 767	114 892	841 426	144 113	833 661
	2020	441 702	2 896 007	233 327	1 532 756	105 850	753 716	102 525	609 535
dezembro	2019	421 575	2 771 389	201 972	1 589 071	124 719	606 825	94 884	575 493
	2020	473 927	3 202 788	158 895	1 221 326	76 426	673 112	238 606	1 308 350

Fonte: Indústrias de transformação de peixe da R.A.A

No 4º Trimestre saíram da Região 1 663 toneladas de conservas com um valor de 10,2 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período de 2019, um aumento de 1,0% no peso e 2,8% em valor. Quanto aos países de destino, 50,4% do valor das conservas saídas (ou seja 5,41 milhões de euros) foi para o resto do país, 23,4% para a U. E. (isto é 2,4 milhões de euros) e 26,2% para países terceiros (2,7 milhões de euros).



Comercialização dos principais produtos lácteos por destino

4º Trimestre		Região Autónoma dos Açores		Contínente Português		Região Autónoma da Madeira		União Europeia		Países Terceiros		Total	
		Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €	Peso (t)	Valor 1 000 €
TOTAL	2019	6 017	6 937	38 202	60 747	613	1 045	4 864	5 168	294	1 298	49 989	75 196
	2020	5 970	6 710	40 061	61 690	811	1 143	5 068	8 510	560	1 641	52 471	79 693
Leite	2019	5 007	2 265	24 475	11 853	410	203	2 315	964,46	62	33	32 269	15 319
	2020	4 919	2 216	26 384	12 959	632	324	1 331	591	172	82	33 437	16 172
Leite em Pó	2019	12	28	2 232	5 451	0	0	1 149	3 060	79	227	3 472	8 767
	2020	9	21	2 655	6 676	0	0	1 993	5 934	246	654	4 903	13 284
Queijo	2019	592	3 290	7 515	32 634	121	593	57	206	145	1 006	8 430	37 729
	2020	633	3 183	7 167	31 618	121	606	35	146	129	870	8 084	36 422
Manteiga	2019	220	1 038	2 250	9 601	50	209	1	7	6	30	2 527	10 885
	2020	216	992	2 509	9 535	48	202	246	841	6	30	3 025	11 600
Nata	2019	39	108	0	0	0	0	0	0	0	0	39	108
	2020	34	91	0	0	0	0	0	0	0	0	34	91
Iogurtes	2019	51	107	15	33	32	40	0	1	0	0	98	181
	2020	49	109	8	18	10	11	0	0	0	0	67	137
Soro	2019	88	69	1 712	1 162	0	0	1 342	930	1	1	3 143	2 163
	2020	106	76	1 337	878	0	0	1 464	998	7	6	2 914	1 958
Outros	2019	7	32	3,06	13	0	0	0	0	0	0	10	45
	2020	5	23	0,91	6	0	0	0	0	0	0	6	29
ANO ACUMULADO HOMÓLOGO	2019	27 515	29 483	167 713	253 363	2 998	4 262	10 044	10 575	2 876	5 346	211 145	303 029
	2020	24 721	29 362	158 070	249 379	3 080	4 175	18 143	18 527	1 626	5 843	205 640	307 286

Fonte: Indústrias de Lactícínios

No 4º Trimestre de 2020 foram vendidas 52,5 mil toneladas de produtos lácteos, com 88,6% destes produtos a serem comercializados para fora dos Açores, correspondendo a um valor de 79,7 milhões de euros (91,6% da faturação). A saída representa, face ao trimestre homólogo, um aumento de 5,7% em volume e 6,9% em valor. O queijo é o produto com maior faturação (45,7%) com 36,4 milhões de euros, e o leite o produto com maior volume comercializado (63,7%) com 33,4 mil toneladas.

Saída de peixe fresco da RAA, via aérea

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Ser	Out	Nov	Dez	Jan/20
PESO (Kg)													
2018	135 422	121 674	118 027	150 892	261 522	233 379	236 090	237 298	179 187	122 954	85 231	123 730	2 005 404
2019	109 886	70 250	170 236	109 221	161 849	160 827	199 168	162 981	178 207	122 162	184 751	121 037	1 750 574
2020	146 185	191 234	114 965	104 143	139 765	161 366	253 680	206 825	173 741	151 322	124 307	71 945	1 839 476

Fonte: SATA e TAP

No quarto trimestre do ano de 2020, saíram dos Açores por via aérea 347,6 toneladas de peixe fresco, correspondendo a um decréscimo de 18,8% face ao trimestre homólogo.

Saída de carne bovina para o exterior

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Ser	Out	Nov	Dez	Jan/20
NUMERO DE CABEÇAS													
2019	3 731	3 275	4 068	3 991	4 615	3 663	5 044	3 878	3 770	5 167	4 230	3 885	49 315
2020	4 444	3 313	4 480	3 641	4 002	4 677	4 864	4 385	5 142	4 758	2 357	7 343	53 404
PESO (Kg)													
2019	799 602	702 503	866 936	877 398	1 067 941	810 121	1 131 349	851 778	816 789	1 091 506	895 008	824 712	10 735 645
2020	957 380	725 060	981 096	786 942	921 485	1 096 353	1 145 221	1 011 005	1 140 172	1 044 521	460 686	1 656 682	11 926 602

Fonte: IAMA

No terceiro trimestre do ano de 2020, saíram dos Açores 3 162 toneladas de Carne de Bovino, correspondendo a 14 457 animais, o que corresponde a um aumento 12,5% e 8,9%, em peso e número de animais respetivamente, face ao trimestre homólogo.

Transações em Caixas Automáticas e Estatísticas Monetárias e Financeiras

Caixas Multibanco e Terminais Pagamento Automático na R.A.A.

Meses do 4º trimestre

		1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Out	Nov	Dez
Total de Operações ATM (Nº)	2019	4 894 896	5 152 921	5 258 988	5 168 113	1 720 225	1 716 418	1 731 470
	2020	4 569 434	3 864 879	4 661 171	4 519 397	1 540 675	1 459 457	1 519 265
Total de Operações TPA (Nº)	2019	7 127 799	8 012 508	8 698 135	8 323 203	2 647 816	2 641 579	3 033 808
	2020	7 320 004	6 210 858	8 733 204	8 735 283	2 858 169	2 719 333	3 157 781
Levantamentos Nacionais ATM (Valor 1 000 Euros)	2019	131 269	144 815	151 995	148 086	46 795	48 875	52 415
	2020	126 584	107 198	139 109	138 108	44 906	43 611	49 591
Compras Nacionais TPA (Valor 1 000 Euros)	2019	221 899	253 615	274 588	274 850	83 054	88 890	102 906
	2020	232 415	212 951	287 349	294 074	91 786	93 450	108 838
Levantamentos Internacionais ATM (Valor 1 000 Euros)	2019	6 309	11 538	18 166	6 876	2 853	2 096	1 927
	2020	5 633	3 311	5 935	4 312	1 693	1 342	1 277
Compras Internacionais TPA (Valor 1 000 Euros)	2019	14 074	32 544	53 767	18 598	7 974	5 530	5 095
	2020	13 745	5 568	15 521	9 743	3 701	3 152	2 891
Pagamentos de Serviços ATM (Valor 1 000 Euros)	2019	24 029	23 975	25 560	26 200	9 020	8 703	8 477
	2020	24 494	23 663	24 007	25 593	8 310	9 037	8 245
Pagamentos de Serviços TPA (Valor 1 000 Euros)	2019	2 968	3 063	3 324	3 355	1 106	1 104	1 145
	2020	3 212	2 881	3 647	3 652	1 262	1 222	1 168

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços. Nota: Os valores de operações de TPA foram revistos para os anos 2019 e 2020.

O valor das compras nacionais (TPA) e levantamentos nacionais (CA), efetuados nos Açores, no 4º trimestre deste ano, com cerca de 432,2 milhões de euros, representando um aumento homólogo de 2,2%.

Relativamente às compras internacionais (TPA) e levantamentos internacionais (CA), verifica-se, no mesmo período, uma diminuição de 96,7% para um valor global de cerca de 14,1 milhões de euros.

Estatísticas Monetárias e Financeiras

	2º trim/19	3º trim/19	4º trim/19	1º trim/20	2º trim/20	3º trim/20	4º trim/20
Empréstimos concedidos (10⁶ euros)							
Sociedades não financeiras	1 581	1 514	1 580	1 510	1 672	1 700	1 793
Particulares	3 064	3 074	3 055	3 055	3 046	3 075	3 069
Para habitação	2 312	2 316	2 290	2 282	2 286	2 295	2 307
Para consumo e outros fins	753	758	765	772	760	781	762
Empréstimos vencidos (10⁶ euros)							
Sociedades não financeiras	66,2	56,7	41,2	44,2	50,1	46,4	42,9
Particulares	64,3	64,7	62,1	62,1	46,6	46,6	45,1
Para habitação	34,7	35,9	32,1	21,9	19,3	17,9	16,4
Para consumo e outros fins	29,8	28,8	30,0	30,1	29,5	30,8	28,7
Rácios de crédito vencido (%)							
Sociedades não financeiras	4,2	3,7	2,6	2,9	3,0	2,7	2,4
Particulares	2,1	2,1	2,0	1,7	1,6	1,6	1,5
Para habitação	1,5	1,6	1,4	1,0	0,8	0,8	0,7
Para consumo e outros fins	4,0	3,8	3,9	3,9	3,9	3,9	3,8

Fonte: Banco de Portugal. Valores em fim de período

Nota: A divulgação das séries dos depósitos e dos empréstimos vencidos e respetivos rácios de crédito vencido foram descontinuadas, por Região, pelo BdP.

No final do quarto trimestre de 2020, o saldo do volume de empréstimos concedidos a Sociedades não financeiras foi de 1.793,2 milhões de euros, um valor superior em 13,5% ao observado no trimestre homólogo (mais 213,4 milhões de euros). O rácio de crédito vencido neste setor institucional atingiu 2,4% no final do trimestre, apurando-se um montante de 42,9 milhões de euros de crédito mal parado (mais 1,7 milhões de euros do que no trimestre homólogo).

O saldo dos empréstimos concedidos a particulares situou-se em 3.069,2 milhões de euros no final do quarto trimestre, mais 14,5 milhões que o observado no trimestre homólogo. O montante do crédito mal parado neste setor atingiu 45,1 milhões de euros no final de dezembro (menos 17,0 milhões de euros do que em dezembro de 2019).

Contas Regionais

Em dezembro de 2020 foi divulgada, pelo INE, a série completa das contas regionais, na base de 2016 para os anos de 1995 a 2019, sendo o dado referente a este último ano ainda provisório.

No quadro abaixo pode-se verificar que no período de 2000 a 2019po, o PIB per capita dos Açores (a preços correntes) cresceu 4,5% face a 2018, situando-se em 18 405 euros por habitante. Em Portugal a evolução face a 2018 foi de 3,9%, tendo o valor por habitante de 20 736 euros.

PIBR per capita 2000 a 2018

Unidade: Euros

PIBR per capita Em valor	(Base 2016)																
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019po
Norte	11 024	11 349	11 874	12 437	13 229	13 593	13 255	13 700	13 503	13 149	13 514	13 978	14 607	15 324	16 102	17 041	17 706
Centro	11 887	12 368	12 762	13 384	14 051	14 104	13 986	14 303	14 058	13 675	13 973	14 274	15 009	15 664	16 456	17 300	18 043
A. M. Lisboa	20 103	21 017	21 777	22 657	23 778	24 276	23 726	24 057	23 485	22 152	22 380	22 485	23 087	23 764	24 884	25 916	26 891
Alentejo	12 905	13 458	13 888	14 782	15 380	15 364	14 862	15 524	15 244	14 566	14 682	15 122	16 398	16 811	17 965	18 481	19 019
Algarve	15 035	15 388	16 141	16 941	17 861	18 111	16 928	16 873	16 442	16 091	16 339	16 992	17 842	19 262	20 937	22 151	23 157
R. A. Açores	12 134	12 569	13 221	13 864	14 538	15 151	15 006	15 375	15 071	14 429	14 759	14 929	15 542	16 182	16 807	17 607	18 405
R. A. Madeira	13 354	14 361	15 120	15 800	16 431	16 883	16 342	16 577	16 686	15 409	15 802	16 163	16 747	17 515	18 787	19 438	19 951
Portugal	13 966	14 522	15 095	15 801	16 645	16 963	16 598	16 988	16 680	16 006	16 304	16 638	17 350	18 061	19 023	19 952	20 736

Nota: Os dados de 2019 são ainda provisórios.

O valor em índice para os Açores, do PIB per capita, referente a 2019 foi de 89. A região da Área Metropolitana de Lisboa continua a ser a região com o maior valor em índice (130), enquanto que a região Norte apresenta o valor mais baixo (85).

PIBR per capita Em índice PT = 100	(Base 2016)																
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019po
Norte	79	78	79	79	80	80	80	81	81	82	83	84	84	85	85	85	85
Centro	85	85	85	85	84	83	84	84	84	85	86	86	87	87	87	87	87
A. M. Lisboa	144	145	144	143	143	143	143	142	141	138	137	135	133	132	131	130	130
Alentejo	92	93	92	94	92	91	90	91	91	91	90	91	95	93	94	93	92
Algarve	108	106	107	107	107	107	102	99	99	101	100	102	103	107	110	111	112
R. A. Açores	87	87	88	88	87	89	90	91	90	90	91	90	90	90	88	88	89
R. A. Madeira	96	99	100	100	99	100	99	98	100	96	97	97	97	97	99	97	96
Portugal	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Desde o início da série apresentada no quadro acima, o PIB per capita em índice, da Região Autónoma dos Açores, variou de um mínimo em 2003 e 2004 (87), até um máximo no ano de 2012 (102).

A região com maior PIB per capita, na série apresentada, foi sempre a Área Metropolitana de Lisboa, apresentando um valor máximo no ano de 2004 (145) e um mínimo nos anos de 2018 e 2019, indicando uma menor desigualdade do rendimento per capita entre as

Rendimento Disponível das Famílias por Habitante

Unidade: Euros

Regiões	Rendimento Disponível por capita																
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019po
Norte	8 185	8 451	8 791	9 101	9 557	9 907	10 025	10 299	10 061	9 889	9 901	10 006	10 477	10 950	11 289	11 829	x
Centro	9 224	9 456	9 825	10 193	10 608	10 958	11 053	11 099	10 902	10 807	10 768	10 766	11 299	11 754	12 161	12 652	x
A. M. Lisboa	12 276	12 575	13 201	13 454	14 132	14 698	14 586	15 004	14 598	14 116	13 989	13 769	14 069	14 476	14 949	15 545	x
Alentejo	9 586	9 957	10 173	10 547	10 860	11 277	11 603	11 456	11 251	10 869	10 785	10 922	11 438	11 938	12 233	12 919	x
Algarve	11 114	11 275	11 762	12 218	12 709	12 971	12 990	12 542	12 150	12 380	12 264	12 677	13 095	14 053	15 130	16 064	x
R. A. Açores	9 509	9 984	10 599	11 276	11 631	12 301	12 253	12 367	12 113	11 538	11 495	11 457	11 932	12 177	12 547	13 088	x
R. A. Madeira	10 349	10 867	11 033	11 395	11 631	12 465	11 865	11 685	11 536	11 202	11 015	10 878	11 154	12 131	12 498	12 985	x
Portugal	9 781	10 067	10 490	10 823	11 316	11 750	11 798	11 990	11 719	11 472	11 419	11 423	11 862	12 347	12 773	13 348	x

Fonte: INE - Contas Regionais

No ano de 2018 o Rendimento Disponível das Famílias por Habitante na Região Autónoma dos Açores foi de 13 088 euros, um aumento de 4,3% face a 2017.

Em Portugal a evolução face a 2018, deste indicador foi de +4,5%, tendo o valor por habitante de 13 348 euros. Quanto à região com o indicador mais elevado, esta foi o Algarve (16 064 euros) e a com o menor valor a região Norte (11 829 euros).



<http://estatistica.azores.gov.pt>

SREA - Serviço Regional de Estatística dos Açores

Director: Vasco Martins Silva

· SEDE - Terceira
Rua da Rocha, nº 26
9700 - 169 Angra do Heroísmo
Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947
e-mail: srea@azores.gov.pt
Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

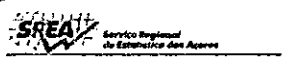
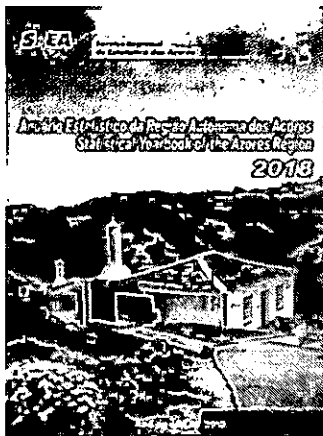
· Núcleo de São Miguel
Rua do Melo, nº 75
9500 - 091 Ponta Delgada
Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

· Núcleo do Faial
Alameda Barão de Roches, nº 37
9900 - 104 Horta
Telefones: 292 200 900 Fax: 292 29 37 02

Informar para saber...

...saber para desenvolver.

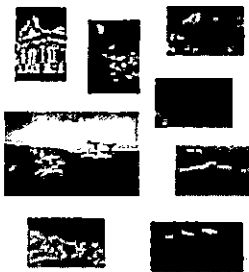
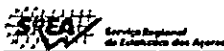
OS AÇORES
EM NÚMEROS
2018



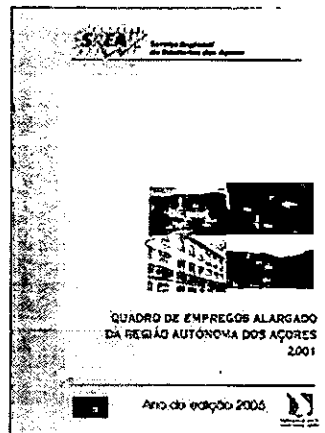
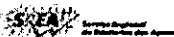
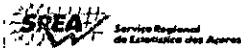
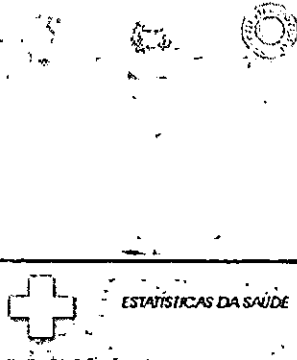
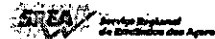
Demografia 2015



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR



ESTATÍSTICAS DO TURISMO



Para esclarecimentos sobre a informação apresentada, contactar:

SREA - Divisão de Documentação e Difusão da Informação

Manuel Melo